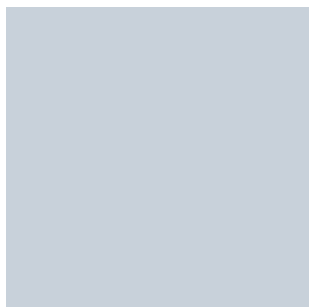
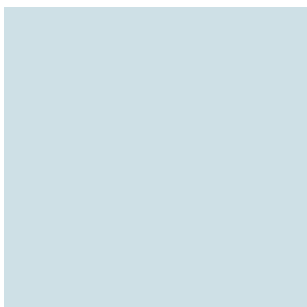
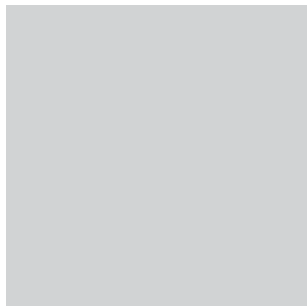






VISTA AÉREA
LATERAL DO
HOSPITAL SANTA
RITA DE CÁSSIA

Nossa identidade



Missão da Afecc

Educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

Missão do Hospital Santa Rita de Cássia

Promover a saúde por meio de educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Negócio

Soluções em saúde.

Visão

Ser a melhor instituição de saúde do Estado do Espírito Santo, autossustentável e reconhecida pelos colaboradores, parceiros e clientes no segmento de atuação como o mais importante referencial em saúde, mantendo forte identidade com a sociedade.

Princípios

Buscar o bem-estar social da comunidade, objetivando a autossustentabilidade e observando os seguintes valores:

- Autonomia hierárquica com responsabilidade e compromisso;
- Integração institucional;
- Excelência;
- Humanização, acolhimento e respeito na assistência;
- Ética e conduta profissional;
- Racionalidade no uso dos recursos;
- Planejamento e controle;
- Monitoramento e gestão;
- Interação e relacionamento externo;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Responsabilidade técnico-funcional;
- Aprendizado e conhecimento.



**ENTRADA
PRINCIPAL DO
HOSPITAL**

Sumário



Mensagens.....	4
Registros, certificados e filiações da Afecc – HSRC.....	7
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer	9
Conhecendo a Afecc	11
Conhecendo o voluntariado.....	13
Como ser voluntário da Afecc?	14
Capacitação e treinamento dos voluntários da Afecc	15
Como ajudar a Afecc?.....	16
Projetos e Programas da Afecc	18
Hospital Santa Rita de Cássia	25
Conhecendo o Hospital Santa Rita de Cássia.....	26
Modelo de Gestão Empresarial Aplicado ao HSRC	30
Mapa Estratégico	31
■ Perspectiva Social.....	32
■ Perspectiva Financeira.....	38
■ Perspectiva de Mercado	43
■ Perspectiva de Processos Internos.....	49
■ Perspectiva de Aprendizado e Crescimento.....	62
Perspectiva de Futuro.....	68
Demonstrações Contábeis 2011	77
Colaboradores da Afecc em 2011	86



Mensagem da Presidente da Afecc

A Afecc vem ao longo dos anos consolidando sua imagem e buscando o cumprimento de sua missão de educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer. Para isso, tem recebido da sociedade muito apoio e cooperação.

Preocupados com os crescentes números de casos de câncer no país, priorizamos, em 2011, as ações para prevenção e detecção precoce. Pelo segundo ano consecutivo, realizamos o “Outubro Rosa-Um toque pela Vida”, movimento mundial que no Espírito Santo é organizado pela Afecc. Com o apoio de órgãos governamentais, empresas privadas, entidades de classe, da sociedade e de artistas, o projeto cresceu e ganhou adeptos em todo o Estado. Podemos dizer que o Espírito Santo ficou rosa em outubro.

Reativamos, com a parceria do Sicoob, o projeto Querer Bem que oferece palestras e tria mulheres para realização das mamografias e orientações sobre o câncer de mama.

O programa de educação continuada para o corpo voluntário se estendeu e além do Seminário, que acontece anualmente, foram realizadas ao longo de 2011 palestras, encontros e capacitações para estimular a organização e o compromisso necessários no desenvolvimento de suas ações.

O crescimento do Hospital Santa Rita de Cássia, instituição que a Afecc fundou e da qual é mantenedora, é motivo de orgulho. Ver a estrutura se tornar sólida e vislumbrar novos mercados, respeitando a humanização e priorizando o atendimento de qualidade para o paciente oncológico do SUS, é gratificante.

Em 2012, a Afecc completará 60 anos e as comemorações estarão sempre ligadas às conquistas institucionais. Ampliações e adequações da estrutura física, aumento das ofertas de serviços, novos equipamentos e novos projetos ligados à prevenção e detecção precoce do câncer.

As vésperas de comemorar as bodas de diamante, a entidade se sente jovem e motivada e reconhece o apoio e o carinho que recebe de toda sociedade capixaba. O compromisso com a profissionalização das ações do voluntariado é cada vez mais crescente.

O reconhecimento do nosso trabalho ao longo desses anos foi conquistado com muita responsabilidade, empenho e dedicação dos voluntários, funcionários e corpo clínico. Agradecemos aos parceiros, apoiadores e colaboradores que nos ajudam a transformar todos os sonhos que temos em realidade. Este relatório permite que o leitor conheça boa parte de nosso trabalho em 2011.

Uma excelente leitura a todos.

Telma Dias Ayres

Presidente da Afecc

Mensagem do Diretor Geral

A Visão e o Sonho

Temos uma bela visão de “ser a melhor instituição de saúde do Estado do Espírito Santo, autossustentável e reconhecida pelos colaboradores, parceiros e clientes, como o mais importante referencial em saúde, mantendo forte identidade com a sociedade”. Fiéis a essa visão vimos trabalhando incansavelmente há oito anos, traçando uma trajetória de evidente sucesso exibido no teor do presente relatório, delineando um perfil de refinamento sucessivo, pela administração da cadência ideal.

A garantia de qualidade e segurança dos procedimentos médico-hospitalares é uma prática exercida por todos os profissionais atuantes na instituição, conforme diretriz de sempre privilegiar a prática às certificações, que serão obtidas por consequência natural.

Temos ainda um sonho de, nesta década, concluirmos todas as obras previstas no Plano de Obras do Complexo Hospitalar Santa Rita, permitindo disponibilizar para a sociedade capixaba os mais modernos recursos hospitalares, em um só local.

É nossa intenção que os profissionais médicos encontrem em nossa instituição satisfação plena em ambiente confortável e adequadamente equipado para exercer suas

atividades com produtividade, deixando de perder grande parte de seu tempo nesse trânsito caótico. Calcula-se que, em breve, 50% do tempo útil de um médico será gasto nos trajetos entre os diversos postos de trabalho.

Cumprindo a estratégia de expansão para novos mercados e descentralização geográfica, adquirimos uma área de aproximadamente 23.000 m² em Jacaraípe, totalmente plana, com área construída de 4.000 m², que pretendemos utilizar em serviços complementares aos existentes no Santa Rita e permitir melhor distribuição de serviços concorrentes, reduzindo deslocamento de pacientes da região norte do Estado.

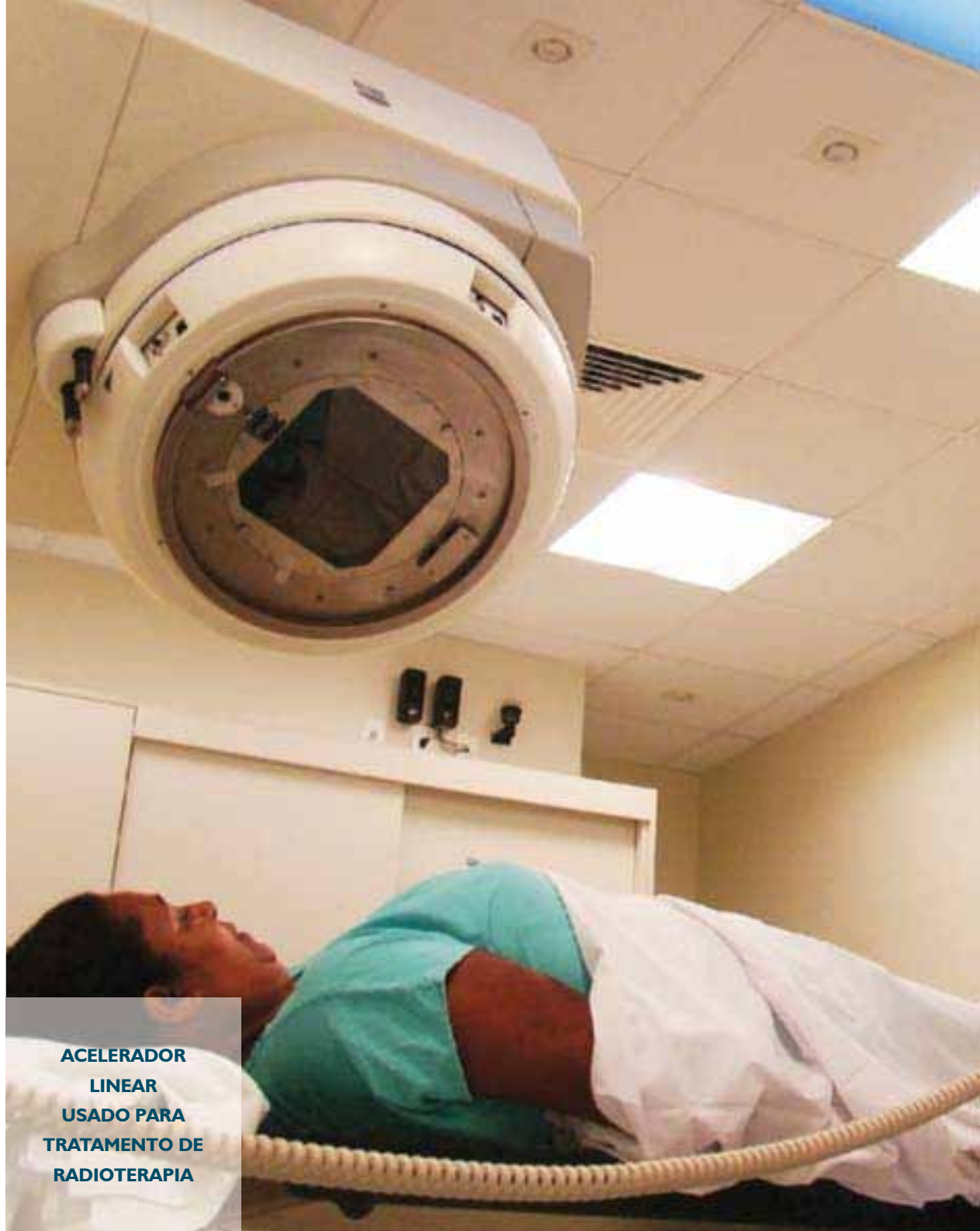
Continuamos investindo na capacitação e desenvolvimento de profissionais e a perspectiva para os próximos anos é ampliarmos os investimentos com contratação de *trainees*, manutenção das residências médicas e cursos internos de educação continuada visando sempre à qualidade e segurança na prestação dos serviços.

Uma boa leitura a todos!

Oscar Alvim de Souza

Diretor Geral do Hospital Santa Rita de Cássia





**ACELERADOR
LINEAR
USADO PARA
TRATAMIENTO DE
RADIOTERAPIA**

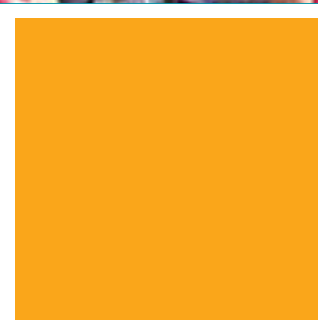


Registros, certificados e filiações da Afecc – HSRC

- Certificada como Entidade de Fins Filantrópicos. (Processo nº 25000.023605/2010-80).
- Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (processo nº 28979.003045/94-33, em 21/03/1995).
- Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória.
- Utilidade Pública Federal (Decreto nº 73481, em 17/01/1974).
- Utilidade Pública Estadual (Decreto nº 697-E, em 12/12/1972).
- Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal nº 2093, em 11/12/1971).
- Filiada à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado do Espírito Santo - FEHOFES.
- Membro da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer - ABIFCC.
- Membro do Conselho Municipal de Saúde de Vitória – CMS (Gestão 2010-2012).
- Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia.
- Associada à Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama - FEMAMA.
- Associada à Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer - (RFCC).



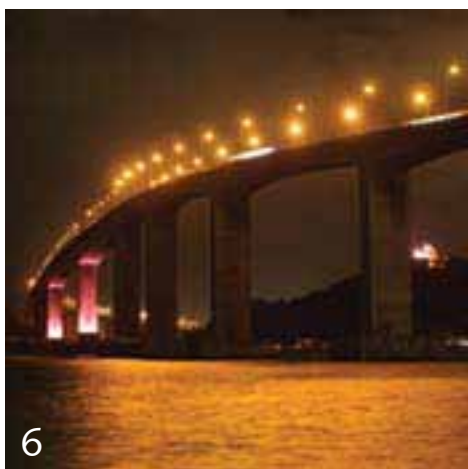
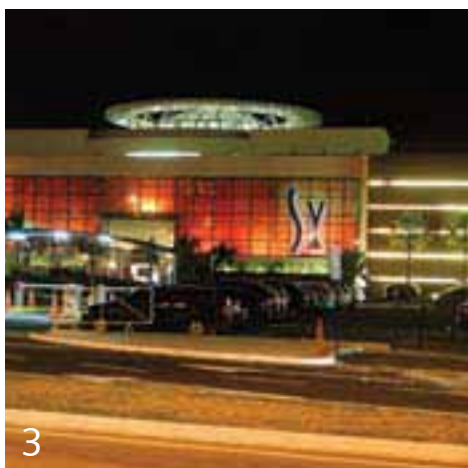
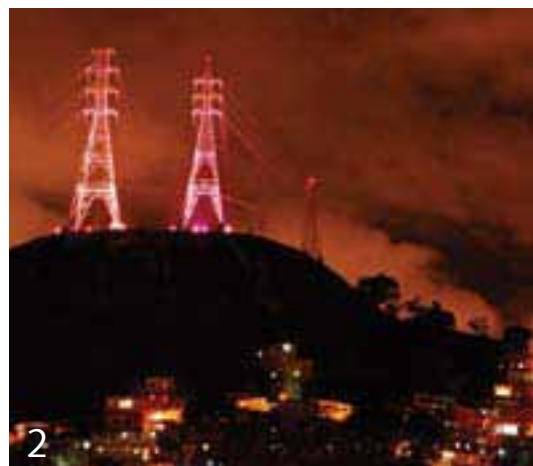
CAMINHADA DE
ENCERRAMENTO
DO OUTUBRO ROSA





Afecc
Associação Feminina de
Educação e Combate ao Câncer

*Educar, prevenir,
diagnosticar, tratar,
reabilitar, prestar
assistência social
integrada e reintegrar
na comunidade o
paciente com câncer.*



Monumentos iluminados no Outubro Rosa: 1. Palácio do Governo; 2. Duas torres; 3. Shopping Vitória; 4. Banestes; 5. Assembleia Legislativa; 6. Terceira Ponte; 7. Museu da Vale; 8. Rede Gazeta; 9. Shopping Praia da Costa; 10. Grande Loja Maçônica do ES



Abertura do Outubro Rosa - Palácio do Governo

Conhecendo a Afecc

A Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecc) há 59 anos tem se dedicado a assegurar uma assistência integral e humanizada ao paciente oncológico do SUS, que faz tratamento no Hospital Santa Rita de Cássia.

Sustentada pelos pilares da solidariedade e do amor ao próximo, a Afecc, como mantenedora do Hospital Santa Rita de Cássia, oferece diariamente, por meio do trabalho de dezenas de voluntários, apoio, carinho e esperança para os pacientes, proporcionando a eles maiores condições de recuperação. A seriedade e o compromisso da Afecc foram reconhecidos mais uma vez com a realização da Campanha Outubro Rosa – Um toque pela vida. A adesão social e cidadã surpreendeu a Afecc. A cor rosa esteve presente nas fachadas, nas camisas, nos monumentos e nos corações de toda a sociedade capixaba que se envolveu no projeto, indício da credibilidade que a Instituição possui no Estado do Espírito Santo.

O objetivo da campanha é conscientizar a população capixaba quanto à importância da prevenção do câncer e estimular a participação de empresas, profissionais da saúde, entidades e da sociedade como um todo, contribuindo para a diminuição do tempo entre o aparecimento de sinais e sintomas do câncer e o diagnóstico, aumentando a expectativa de cura.



O objetivo da campanha é conscientizar a população capixaba quanto à importância da prevenção do câncer



Anderson Varejão
Jogador de basquete



Débora Lyra
Miss Brasil 2010



Victor & Léo
Cantores

Confira abaixo os principais momentos da campanha

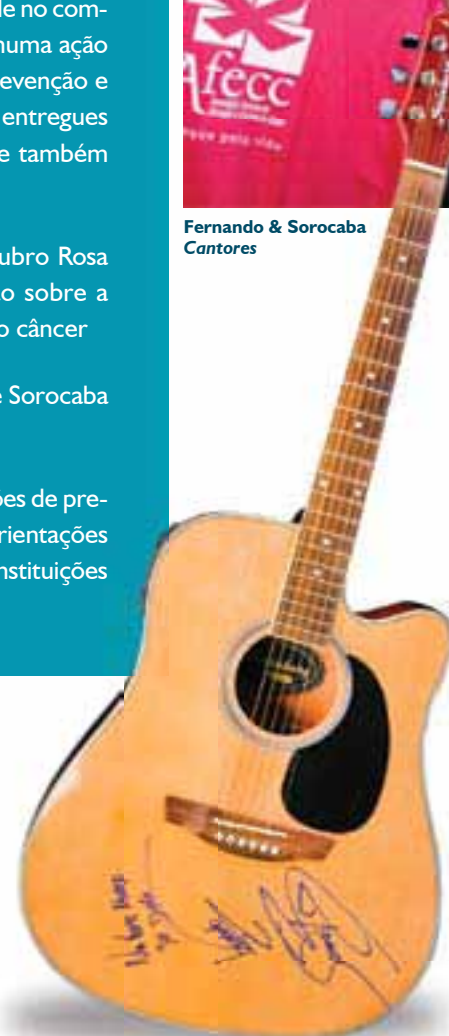
- 30/09/2011 - Afecc dá início à campanha Outubro Rosa no ES - Abertura oficial do projeto no Palácio do Governo.
- 01/10/2011 - Afecc realiza mamografia nas mulheres em situação prisional dos presídios femininos da Região Metropolitana da Grande Vitória
- 08 e 09/10/2011 - Ação do Outubro Rosa em parceria com Ministério Público. Participação da Afecc no 3º Encontro Estadual de Desenvolvimento Comunitário, na Praça do Papa, em Vitória
- 16/10/2011 - Pacientes em tratamento de câncer participam da caminhada nacional pela cura, no Rio de Janeiro. 14 mulheres que integram o Programa de Reabilitação das Mulheres Mastectomizadas (Premma) e fazem tratamento de câncer de mama na Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia participam da segunda edição da Brasil Race For The Cure
- 22/10/2011 - Afecc participa do Cariacica em Ação, no Bairro Santa Bárbara, foi realizado um trabalho de orientação a toda comunidade, com a distribuição de panfletos educativos, em parceria com a Prefeitura Municipal de Cariacica
- 23/10/2011 - A Taça Afecc de Golf mobiliza a sociedade no combate ao câncer com a participação de 72 golfistas, numa ação voltada especialmente para a conscientização da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer. Os troféus foram entregues pela Miss Brasil 2010, a capixaba Débora Lyra, que também abraçou a causa.
- 30/10/2011 - Caminhada encerra as ações do Outubro Rosa no ES, mobilização para conscientizar a população sobre a importância de prevenir e detectar precocemente o câncer
- Doação do violão e da fivela de cinto de Fernando e Sorocaba para a Afecc.
- Durante todo o mês de outubro foram realizadas ações de prevenção e conscientização por meio de palestras e orientações com a parceria de diversos órgãos governamentais, instituições de ensino e empresas privadas.



Sidney Sampaio
Ator



Fernando & Sorocaba
Cantores





Conhecendo o voluntariado

Segundo a definição das Nações Unidas, “o voluntário é o jovem ou adulto que, devido a seu interesse pessoal e seu espírito cívico, dedica parte de seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social, ou outros campos”.

O trabalho voluntário está pautado no amor ao próximo e vem assumindo uma importância significativa na construção da cidadania, despertando cada vez mais na nossa sociedade uma consciência participativa voltada para ações integradas, cujo objetivo maior é o bem-estar social.

A Afecc, comprometida com a saúde da população e principalmente com o apoio que oferece aos que necessitam, conta com o trabalho de 250 voluntários, pessoas das mais variadas classes sociais, culturas e de ambos os sexos e de ampla faixa etária, que de forma espontânea, por amor e solidariedade ao próximo, disponibilizam seu tempo para auxílio aos pacientes oncológicos, no Ambulatório Ylza Bianco, nas enfermarias, na Radioterapia, na Quimioterapia e na Hemodiálise do Hospital Santa Rita de Cássia, seja acolhendo, e distribuindo lanches, auxiliando na higiene pessoal dos pacientes realizando corte e limpando as unhas, seja fazendo a barba e cortando o cabelo, visando a aumentar a autoestima e minimizar a dor.



O trabalho voluntário está pautado no amor ao próximo e vem assumindo uma importância significativa na construção da cidadania

Como ser voluntário da Afecc?

Para ser voluntário da Afecc é preciso preencher uma ficha cadastral, onde constam os dados pessoais e os motivos para atuar na Instituição. Ela está disponível na Casa do Voluntário, localizada dentro do Hospital Santa Rita, ou no link “faça parte” na página principal do endereço eletrônico www.afecc.org.br. De acordo com a demanda dos setores, a coordenação entrará em contato para uma entrevista de avaliação do perfil com o objetivo de alinhar as atividades que o voluntário poderá realizar.

Uma vez selecionado, o voluntário faz um treinamento em grupo com uma equipe composta de médicos, assistente social, psicólogo e comunicadores.

Ao final do treinamento, ele assina o Termo de Adesão e recebe o código de ética elaborado pela Afecc, visando à transparência de suas ações e o estabelecimento de critérios claros e objetivos para a conduta dos voluntários.

Por meio deste documento procura-se oferecer um conjunto de orientações relativas ao exercício do trabalho voluntário, contribuindo para o processo de crescimento do grupo na luta em defesa da qualidade de vida dos usuários.



Uma vez selecionado, o voluntário faz um treinamento em grupo com uma equipe composta de médicos, assistente social, psicólogo e comunicadores.

Capacitação e treinamento dos voluntários da Afecc

IV Seminário de Voluntários: instrumento de compromisso e motivação

Cerca de 200 voluntários da Afecc participaram do IV Seminário de Voluntários, promovido pela entidade no primeiro semestre do ano, no Centro de Convenções de Vitória. O objetivo do evento foi ampliar o conhecimento e o compromisso do voluntariado na dinâmica e no atendimento ao paciente e seus familiares em tratamento de câncer no Hospital Santa Rita. O evento foi aberto pelo governador do Estado do Espírito Santo, Renato Casagrande. Durante o seminário, foram promovidas palestras com profissionais que atuam na área oncológica. Além disso, foi apresentada a história dos 59 anos da Afecc. A presidente da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), Dra. Maira Caleffi, foi uma das palestrantes que contribuiu para motivar os voluntários. O seminário é realizado todos os anos e funciona como importante instrumento de motivação, compromisso e integração entre eles.

Treinamento de voluntários

Nos dias 26 e 27 de julho os voluntários da Afecc - Hospital Santa Rita participaram de um treinamento no Auditório da Rede Gazeta, promovido pelo Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar (NCIH), para apresentação de Boas Práticas de Prevenção de Infecção Hospitalar e Boas Práticas na Manipulação de Alimentos.

Confraternização do voluntariado da Afecc – 02/12/2011

Para comemorar o Dia Internacional do Voluntário (5 de dezembro) foi realizada uma festa de confraternização que aconteceu no dia 2 de dezembro, no Cerimonial Porto Bianco, em Jardim Camburi, Vitória. O evento foi celebrado com muita alegria e animação.



Treinamento de voluntários

Como ajudar a Afecc?

Captação de recursos

O setor de Captação de Recursos da Afecc - Hospital Santa Rita de Cássia tem atuado na elaboração e implementação de projetos firmados em parcerias com órgãos públicos (federais, estaduais e municipais), instituições privadas, consulados e fundações que contemplam a aquisição de equipamentos, medicamentos e materiais de consumo, além de reformas, ampliações e construção de áreas físicas. A busca de recursos para o financiamento de novos projetos e manutenção dos já existentes tem sido bem sucedida e está diretamente ligada ao trabalho das equipes da Superintendência de Relações Institucionais / Divisão de Captação de Recursos, que se somam contribuindo para a realização da Missão da Afecc.

Outra forma de captação de recursos são os eventos beneficentes oferecidos à sociedade capixaba como jantares, chá do amor, costela solidária, venda de livros, dentre outros, que muito têm contribuído para a manutenção do bom atendimento ao paciente em tratamento no Hospital Santa Rita de Cássia.



Bazar da Afecc

O projeto “Sou amigo do Bazar da Afecc” teve início em março de 2011 com o objetivo de estimular pessoas físicas e jurídicas a fazerem doações, tornando-as madrinhas e padrinhos do bazar. O resultado já é visível se compararmos as receitas de 2010 e 2011,

quando se teve um incremento de aproximadamente 18% nas vendas. Várias empresas aderiram ao projeto, dentre elas Vitória Sports, Fashion Brasil, Urban Importadora, Banco do Brasil - Agência Glória, Salão Las Sisters, Tesori, Shery's, Faesa, além das pessoas físicas que diariamente deixam no bazar suas doações. Com as parcerias, a loja passou a ter uma variedade muito grande de produtos para oferecer aos clientes. Mensalmente, cerca de 1.600 pessoas compram no bazar da Afecc. O Bazar recebe doações de roupas, calçados, acessórios, utensílios do lar, artigos de decoração, entre outros. Todo o valor arrecadado é destinado aos programas assistenciais da Afecc. Quem quiser se tornar um amigo pode entrar em contato pelo telefone (27) 3334-8110.





Campanha Adote um Paciente

São distribuídos, diariamente, aos pacientes em tratamento ambulatorial e nas enfermarias diversos recursos materiais. No ambulatório são fornecidas fralda geriátrica, suplemento alimentar, medicamentos e vale-transporte. Também são entregues lanches (suco, leite, café, pães, biscoitos) para os pacientes e acompanhantes nas salas de espera.

Na internação, pacientes nos leitos recebem itens para higiene pessoal (sabonete, shampoo, condicionador, hidratante, desodorante, creme e pasta dental), camisola, pijamas e roupas íntimas.

No decorrer do ano várias doações são realizadas para composição dos lanches ou para suprir as necessidades dos pacientes. No dia 15 de dezembro de 2011 foram distribuídos 82 kits de Natal nas enfermarias do SUS (Setores A e E). Faça sua doação ligando para o telefone: 3334-8135.

Doações

As doações podem ser realizadas por boleto bancário emitido todo mês pelo Banestes. O interessado deverá entrar em contato com a Afecc – Telefone 3334-8445, passar os dados pessoais, o endereço residencial e o valor da contribuição. Contribuir diretamente por meio de depósito em conta da Afecc – Banco Banestes – Agência 051 – Conta 11.743.606.

Projetos e Programas da Afecc

Projeto Querer Bem

Pensando na amplitude social, emocional e biológica que o câncer de mama alcança e no crescimento acelerado da doença, a Afecc – Hospital Santa Rita e o Sicoob se uniram para realizar o projeto Querer Bem. O objetivo é uma intervenção destinada a diminuir os índices de câncer de mama, por meio da detecção precoce, de orientação quanto a importância de levar uma vida saudável, e da realização periódica de exames de mamografia e exames clínicos, a fim de alcançar melhores resultados para a relação tratamento versus cura.



Marli fazendo mamografia

O projeto teve início no Sicoob Norte, no município de Nova Venécia, com a realização da palestra de orientação e educação preventiva sobre o câncer, ministrada pelo mastologista da Afecc-HSRC, Dr. Alberto Guerzert. O evento foi realizado na 1ª Igreja Presbiteriana de Nova Venécia, no dia 19 de novembro

de 2011, com a participação de aproximadamente 190 pessoas, predominantemente mulheres, envolvendo os municípios de Vila Pavão e Barra de São Francisco.

Os funcionários do Sicoob, devidamente identificados, receberam e orientaram os participantes para o preenchimento e a assinatura da lista de presença.

No dia 26 de novembro de 2011, 35 mulheres sorteadas no dia da palestra realizaram os exames de mamografia, no Diagnóstico II da Afecc-HSRC, e foram recepcionadas por voluntários, pela coordenação do projeto,

pela técnica de radiologia e pelas recepcionistas, que carinhosamente acompanharam-nas no almoço, no preenchimento das fichas técnicas para realização dos exames e no lanche. A etapa posterior ocorreu no dia 10 de dezembro de 2011, com a realização das consultas médicas e avaliação dos resultados dos exames.

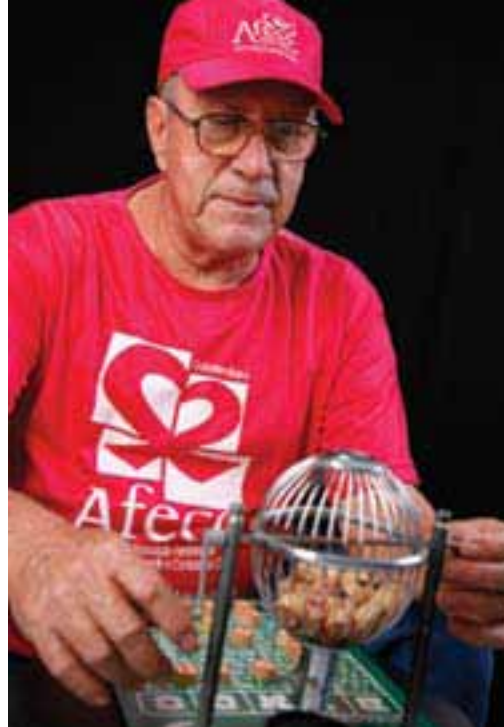
Projeto Viva Sorrindo

Há nove anos, semanalmente, no horário noturno, são realizados shows musicais com artistas locais consagrados no auditório do Hospital. O público é formado por pacientes internados pelo SUS e seus acompanhantes, objetivando proporcionar momentos de diversão e relaxamento, auxiliando no enfrentamento do período de internação. Participam do evento, em média 35 pacientes/acompanhantes. Durante o ano, foram realizadas atividades em datas comemorativas, tais como a festa junina no auditório da Afecc - Hospital Santa Rita e a confraternização de fim de ano, no refeitório do Hospital.



Projeto Bingo para os Pacientes

Outro projeto de entretenimento é o bingo realizado diariamente pelos voluntários nos setores de hemodiálise e quimioterapia para os pacientes renais crônicos e oncológicos. Ambos os tratamentos realizados de forma ambulatorial ocasionam longa permanência no ambiente hospitalar. Os voluntários promovem o bingo, considerando que jogos e brincadeiras proporcionam lazer, diversão e troca de experiências, como instrumento facilitador na humanização.



Projeto Transformação e Vida

O projeto proporciona aos pacientes em tratamento no hospital o acesso a cuidados como corte, massagem, escova e lavagem de cabelo, bem como o aparo da barba. A ação conta com cabeleireiros e barbeiros profissionais que prestam atendimento voluntário uma vez por semana. O objetivo do programa é aumentar a autoestima dos pacientes, fator muito importante no tratamento.

Além disso, existe a possibilidade de interessados doarem o próprio cabelo para confecção de perucas. Para que isso aconteça, é preciso que a quantidade doada tenha mais de 12 centímetros, para o melhor aproveitamento. O voluntário Dirceu Paigel confecciona e doa as perucas para os pacientes. Outras informações podem ser obtidas no site da Afecc – www.afecc.org.br – e no telefone do voluntariado da instituição 3334-8135.



Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (Premma)

O Premma estimula a ressocialização e interação de suas participantes, sendo coluna-mestra nos momentos mais difíceis do tratamento, por possibilitar o cuidado integral à mulher desde o diagnóstico do câncer de mama e durante todas as fases do tratamento.

O Premma possui uma equipe interdisciplinar das áreas de enfermagem, fisioterapia, odontologia, psicologia e serviço social. Em 2011, ampliou suas atividades e o número de profissionais e mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Ufes com excelente integração entre os profissionais da Afec-HSRC e acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, sob a supervisão da professora Dr^a. Maria Helena Costa Amorim.

Também foi reativado o grupo preparação cirúrgica que ocorre 2 vezes por mês, com um total de 192 pacientes atendidas. Foram recebidas pelo Premma um total de 1.715 mulheres em reuniões às segundas, terças e quartas-feiras, totalizando 174 grupos realizados.

Muitas foram as atividades desenvolvidas pelo Premma como Festa Junina, Comemoração dos 12 anos de implantação do programa, Outubro Rosa, Caminhada pela Cura na cidade do Rio de Janeiro e Festa de Natal.

Programa Viva Voz

O grupo Viva Voz foi criado em 1995 e é composto por pacientes em tratamento de câncer de laringe, cuja sequela do tratamento é a perda da voz laríngea e um traqueostoma permanente que estampa, próximo à face, a mutilação sofrida. Esse grupo conta com uma equipe interdisciplinar no desenvolvimento das ações de reabilitação no sentido de contribuir na potencialização do próprio paciente em conviver com a limitação da perda da voz, mostrando uma forma diferente de enfrentar a doença e de viver a vida e colocando-o como cidadão de direito diante da sociedade. Os objetivos principais são o retorno do convívio social, a diminuição dos quadros somáticos e a autocapacitação no tratamento, assim como o resgate do vínculo familiar numa busca de mudança comportamental tornando os pacientes mais ativos, conscientes e participativos.

Esse trabalho desenvolvido só é possível graças à confiabilidade e ao investimento da Afec – Hospital Santa Rita de Cássia, por acreditarem que o conceito de reabilitação é amplo e complexo e que deve envolver um tripé de sustentação que é composto pelo paciente, por sua família e pela instituição especializada.

Os encontros acontecem no Ambulatório Ylza Bianco, às segundas-feiras, quinzenalmente, das 8 às 10h30. Nesses encontros acontecem palestras educativas sobre prevenção de câncer, qualidade de vida, reabilitação terapêutica, entre outras; além de oficinas de artesanato, coral e atividades profissionalizantes com o objetivo de apontar as potencialidades individuais de cada participante.

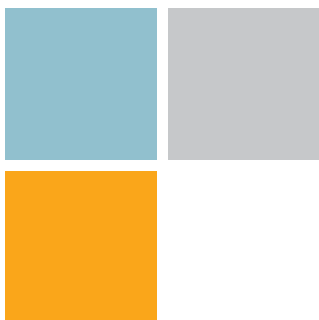
Pacientes do projeto Viva Voz





Coral da Afecc

O Coral da Afecc foi criado em 20 de novembro de 2007, por iniciativa dos voluntários que vêem na música a inspiração para estar de bem com a vida. Regido pelo Maestro Waldyr Mattos, conta hoje com a participação de 25 voluntários, de um tecladista e de uma professora de canto. Os ensaios são realizados todas as terças às 16h30 no auditório do Hospital Santa Rita de Cássia. O Coral faz apresentações aos pacientes e seus familiares em datas comemorativas como Dias das Mães, Dia dos Pais, Dia de Santa Rita de Cássia, na Missa de Natal e, quando convidado, em eventos externos.



Demonstrativo de Origem dos Recursos da Afecc - 2011

ORIGEM	VALOR (R\$)
1. SELO EMPRESA PARCEIRA DA AFECC NA LUTA CONTRA O CÂNCER	12.400,00
2. EVENTOS	166.780,31
3. OUTRAS DOAÇÕES	115.656,39
4. BOLETO BANCÁRIO	18.227,67
5. BAZAR DA AFECC	286.565,42
6. CANTINA	60.000,00
7. ESTACIONAMENTO	120.000,00
TOTAL	779.629,79

Fonte: Afecc

Demonstrativo de Destinação dos Recursos Afecc - 2011

DESTINAÇÃO	VALOR (R\$)
MEDICAMENTOS	110.599,28
DIETA PROTEICO CALÓRICA	218.764,10
LANCHES	38.101,53
VALE-TRANSPORTE	62.309,75
ALBERGUES	93.027,70
FRALDA GERIÁTRICA	67.502,04
ATENDIMENTO PROFISSIONAL A PACIENTES	31.708,08
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	83.225,88
TOTAL	705.238,36

Fonte: Afecc



A busca de recursos para o financiamento de novos projetos e a manutenção dos já existentes tem sido bem sucedida e está diretamente ligada ao trabalho das equipes da Superintendência de Relações Institucionais / Divisão de Captação de Recursos que se somam contribuindo para a realização da Missão da Afecc.

Demonstrativo de Doações para Equipamentos Médicos

DOADOR	APLICAÇÃO	VALOR DOADO (R\$)	VALOR DOS EQUIPAMENTOS (R\$)*
Deputada Sueli Vidigal	7230BA - Endoscópio rígido Hopkins para observação Karl Storz modelo autoclavável E-Class	12.705,49	8.900,00
	Sistema de Captura In Foco 2 Lite		1.702,00
	TV LCD 26 Polegadas HDTV 720p Entrada HDMI - L26W831 - AOC		999,00
	Aspirador Frazier 2mm (2 unidades)		152,00
	Cabo de Bisturi N. 7 (2 unidades)		52,00
	Cuba Redonda em Inox 8cm (1 unidade)		13,00
	Gancho Duplo Ponta Romba 8mm (2 unidades)		160,00
	Pinça de Backaus N. 10 (4 unidades)		116,00
	Pinça de Dissecção de Bakey 15cmX02mm (2 unidades)		540,00
	Pinça Kelly Curva Lang 14cm (2 unidades)		58,00
	Pinça Mixter 14cm		110,00
	Frete (Incluso na Nota)		35,00
Transilva - Transportes e Logística LTDA	Caixa Acust. CSR 2500 Passiva	3.000,00	880,00
	Suporte Alumínio para Caixa		420,00
	Fio Bicolor 2x2,5		44,00
	Plug Speakon		37,80
	Plug P10 STO Angelo		16,00
	Plug Canon Macho		36,00
	Plug Canon Fêmea		47,60
	Cabeça Behringer Pw2000		1.480,00
ABRAS	Poltrona Reclinável Paloma Kor 450 p/ Quimioterapia	23.000,00	2.186,94
	Poltrona Reclinável Tec Prot 300 p/ Quimioterapia		8.435,34
	Poltrona Reclinável p/ Hemodiálise		11.400,00
	Fralda Big Roger Mega Soft p/ Programa PAI		984,20
LA SALSA	Micro Câmara Toshiba – IK – M 44H	8.280,00	8.550,00
SINDIEX	Câmara de Vídeo Digital c/ Software p/ Captura Tratam e Me	11.500,00	2.750,00
	Carona Lado - Lado p/ Microscópio Eclipse E200 Nikon		12.300,00
	Microscópio Binocular Mod. Eclipse E200 Nikon		7.100,00
	Microscópio Trinocular Mod. Eclipse E200 Nikon		6.500,00
TOTAL		58.485,49	76.004,88

* Com contrapartida da Afec-Hospital Santa Rita



VISTA AÉREA
FRONTAL DO
HOSPITAL SANTA
RITA DE CÁSSIA



*Promover a
saúde por meio
de educação,
prevenção,
diagnóstico,
tratamento e
reabilitação.*

Conhecendo o Hospital Santa Rita de Cássia

O Hospital Santa Rita de Cássia reforçou a estabilidade da qual vem desfrutando nos últimos anos e realizou 600.360 atendimentos gerais. Cumprindo seu papel social e mantendo a responsabilidade com a filantropia, 75,30% dos atendimentos foram destinados aos pacientes do SUS.

Visando à melhoria da qualidade dos serviços, a estrutura física e o parque tecnológico da Instituição receberam investimentos e durante todo ano de 2011 aconteceram inaugurações dessas conquistas.

O Santa Rita vem, a cada ano, fortalecendo sua marca e se posicionando no mercado. Essa conquista de resgate da credibilidade perante a sociedade se efetiva com o trabalho alinhado e cadente realizado diariamente pelo Hospital, que tem como foco a prestação de serviços de qualidade e humanizado aos pacientes.



ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL

Total de leitos 289

Leitos para o SUS 108

Internação clínica e cirúrgica 103

UTI 5

Leitos para convênio e particular 153

Internação clínica e cirúrgica 125

UTI 18

Unidade Coronariana 10

Observação (SUS e Convênio) 67

Cama 34

Cama-berço 1

Cadeira 13

Maca 19

Leitos para transplante de medula 2

Leitos em reforma 28

Sala de Cirurgia 13

Empregados 1.275

Médicos e Efetivos 392

Área de terreno (m²) 52.932,00*

Área construída (m²) 33.056,53*

* Total incluindo o imóvel adquirido em 2011 em Serra.



O Santa Rita
vem, a cada ano,
fortalecendo
sua marca e se
posicionar no
mercado.

Serviços Disponíveis no Hospital Santa Rita de Cássia

SERVIÇOS EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

- Acupuntura
- Cancerologia Cirúrgica
- Cancerologia Clínica
- Cancerologia Ginecológica
- Cancerologia Ortopédica
- Cancerologia Torácica
- Cancerologia Urológica
- Cardiologia
- Cirurgia Bariátrica
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia Crânio Maxilo Facial
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Neurológica
- Cirurgia Oftálmica
- Cirurgia Plástica de Estética e Reparadora
- Cirurgia Vascular
- Dor
- Ginecologia e Obstetrícia
- Hematologia Oncológica
- Mastologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Otorrinolaringologia Cirúrgica
- Pediatria Clínica
- Quimioterapia
- Radioterapia
- Transplante de Médula Óssea Autogênico (TMO)
- Urologia Cirúrgica

SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- Pronto-socorro Geral
- Pronto-socorro Ortopédico
- Pronto-socorro Cardiologia
- Pronto-Atendimento Pediátrico

SERVIÇO DE MEDICINA INTENSIVA

- Unidade de Tratamento Intensivo (UTI)
- Unidade Coronariana (UCO)

SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

- Serviço de Cardiologia Diagnóstica
- Serviço de Neurologia Diagnóstica
- Laboratório de Medicina do Sono
- Serviço de Endoscopia Gastrointestinal
- Serviço de Ultrassonografia Convencional
- Serviço de Urologia
- Patologia
- Laboratório de Análises Clínicas
- Serviço de Medicina Nuclear
- Mamografia Digital e Convencional
- Radiologia Convencional
- Tomografia Computadorizada
- Ressonância Magnética

COMISSÕES PERMANENTES

- CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- CIHDOT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgão e Tecido para Transplantes
- Comitê de Terapia Transfusional
- Comissão de Análise de Prontuário e Óbito
- Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional
- PGRSS - Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde
- Comissão de Ética em Enfermagem
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Curativo
- Comissão de Procedimento de Materiais
- Comissão de Padronização de Materiais e Medicamentos

Para marcação de consultas e exames ligue (27) 3334 8000 das 7 às 19h, de segunda a sexta-feira.

Modelo de Gestão Empresarial Aplicado ao HSRC

Com o objetivo de exercer sua missão e alcançar sua visão, o Hospital adota um modelo de gestão participativo voltado para resultados definidos por estratégias que foram estabelecidas após análise das oportunidades e ameaças do ambiente externo e dos pontos fortes e fracos do seu ambiente interno.

Tais resultados são monitorados e avaliados em reuniões mensais das lideranças, quando são comparados com as metas previamente estabelecidas nos orçamentos operacional e de investimento. Após criteriosa avaliação pela diretoria, e utilizando os conceitos do Balanced Scorecard (BSC), caso seja necessário, são propostas correções visando à maximização dos resultados.

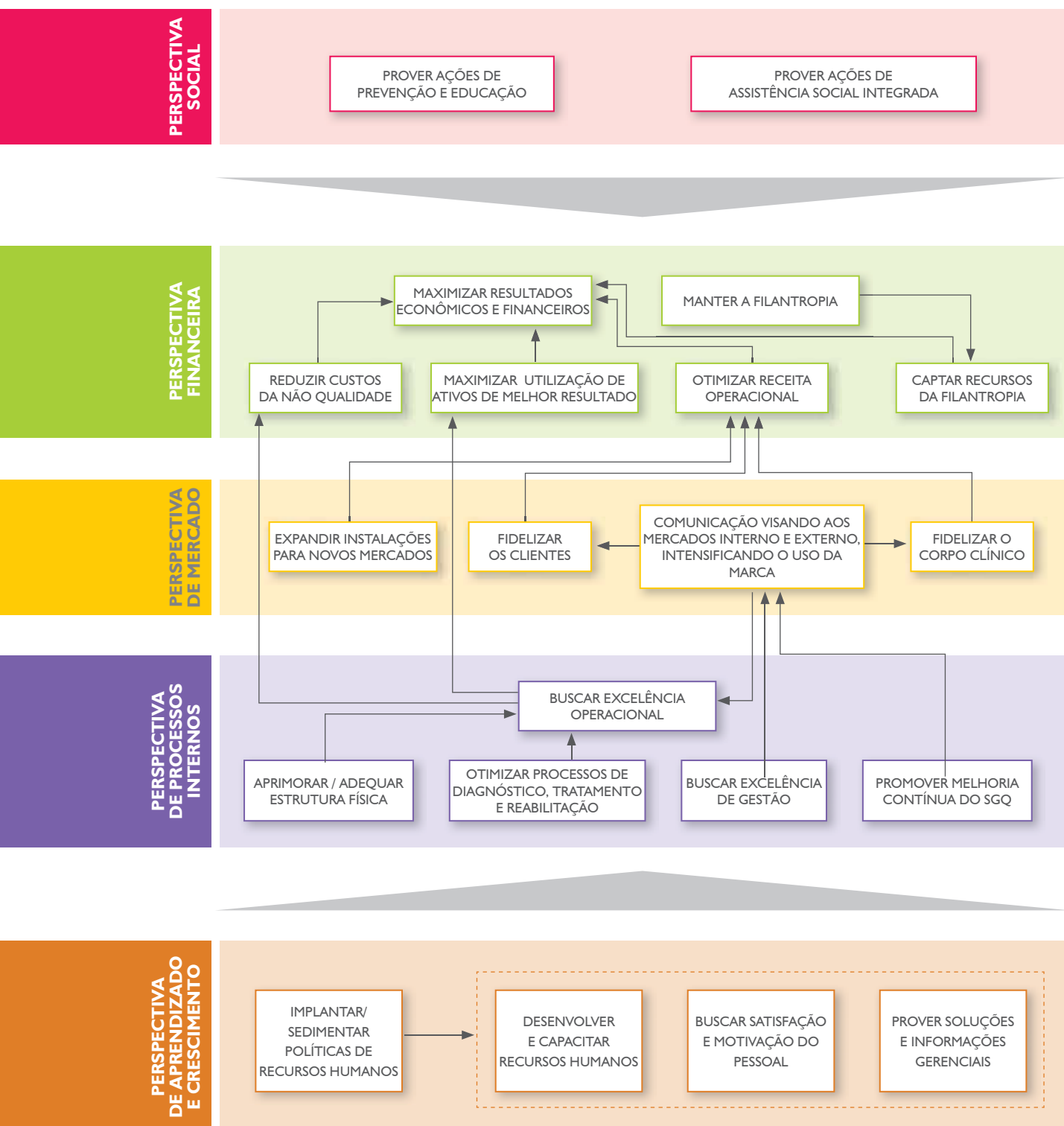
Os indicadores do BSC refletem o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre as medidas financeiras e não financeiras, entre as tendências e ocorrências existentes entre as perspectivas social, econômico-financeira, de mercado, de processos internos, de aprendizado e crescimento.

Dessa forma, o BSC contribui para que a empresa acompanhe o seu desempenho financeiro, monitorando, ao mesmo tempo, os processos internos que devem ser aperfeiçoados e as possibilidades de aprendizado e crescimento que formam a base da melhoria da qualidade e da inovação, sem perder o foco no mercado externo.



Mapa Estratégico

Tendo como base o planejamento estratégico, foi elaborado o Mapa Estratégico do Hospital, que está distribuído em cinco perspectivas e, juntamente com a perspectiva social, buscam dar suporte ao cumprimento da missão da Instituição. O cumprimento dos objetivos estratégicos definidos na perspectiva financeira é prerrogativa máxima, tendo em vista a autossustentabilidade da Instituição.





Perspectiva Social

A prevalência do câncer afeta a todas as camadas sociais. Entretanto, uma atenção especial se faz necessária aos pacientes que estão vivenciando o adoecimento crônico e que, por estarem em vulnerabilidade social, se deparam com situações que repercutem diretamente em seu tratamento e na sua recuperação. É atuando junto a esse público que a mantenedora do Hospital, a Afecc, cumpre sua missão. Todas as demais perspectivas têm como objetivo final a sustentação da Perspectiva Social.



A prevalência do câncer afeta a todas as camadas sociais. Entretanto, uma atenção especial se faz necessária aos pacientes que estão vivenciando o adoecimento crônico.

Prover Ações de Assistência Social Integrada

Programa de Assistência Integrada (PAI)

O Programa de Assistência Integrada (PAI) que propicia o acesso e a continuidade ao tratamento dos pacientes que, em situação de risco social, não apresentam condições para o custeio indireto com o tratamento.

Assim, os profissionais de Serviço Social, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e os médicos que atuam no Ambulatório Ylza Bianco, porta de entrada para os serviços, recebem pacientes de várias localidades para tratamento com o objetivo de prestar um atendimento humanizado, em uma perspectiva que ultrapassa o modelo biomédico.

O paciente tem acesso gratuito a recursos como medicamentos, fraldas descartáveis, vale-transporte, suplemento alimentar, dentre outros, necessários para garantir a continuidade do tratamento.



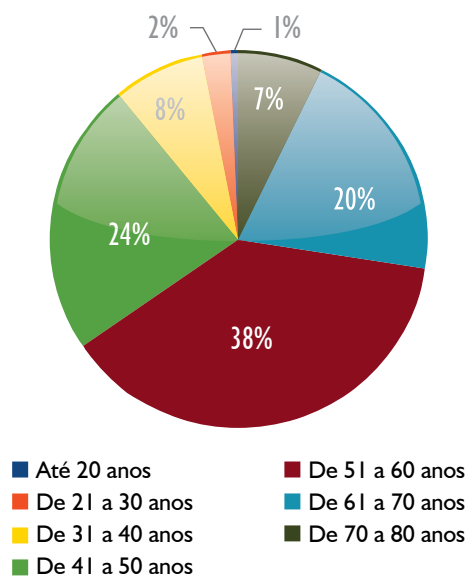
O programa abrange a concessão de benefícios como subsídio de intervenção na realidade social apresentada. A inclusão do paciente se concretiza após a realização da consulta social feita pelas assistentes sociais do ambulatório. A inserção no programa permite o acesso aos benefícios, conforme tabelas abaixo.

Foram beneficiados pelo PAI:

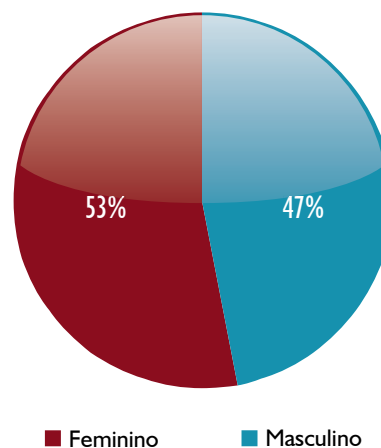
BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR R\$
Medicação e Materiais Hospitalares		114.911,18
Fralda Geriátrica	58.057	84.473,47
Vale-Transporte	26.281	60.115,5
Albergue	1.168	93.027,64
Suplemento Alimentar	1.334	256.141,91
TOTAL		608.669,70

No ano de 2011, o perfil dos pacientes atendidos no Programa de Assistência Integrada segue como demonstrado nos quadros abaixo:

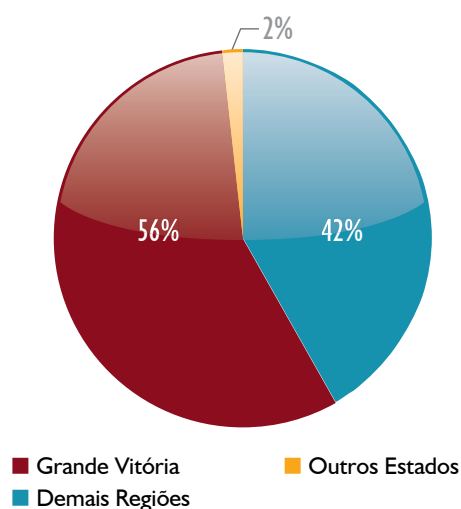
DISTRIBUIÇÃO DE PACIENTES BENEFICIADOS POR FAIXA ETÁRIA



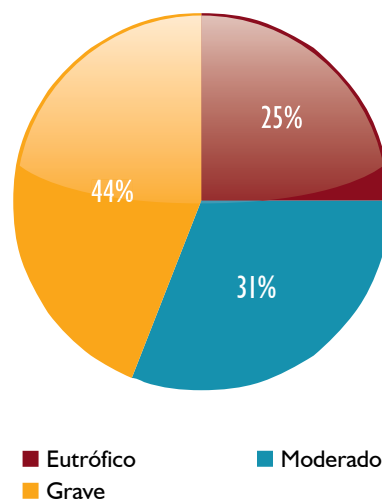
DISTRIBUIÇÃO DE PACIENTES BENEFICIADOS POR GÊNERO



PERCENTUAL DE PACIENTES BENEFICIADOS POR REGIÃO



DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL



A Afecç-HSRC, preocupada com o atendimento biopsicossocial dos seus pacientes e familiares, mantém permanentemente Grupos e Programas com objetivo de garantir o atendimento humanizado e manter os pacientes bem orientados e esclarecidos sobre as etapas do tratamento, minimizando os efeitos indesejáveis e a não adesão ao tratamento. A iniciativa conta com a participação da equipe interdisciplinar, composta por enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, nutricionistas, farmacêuticos e odontólogos. Além desses profissionais, há docentes da Universidade Federal do Espírito Santo, acadêmicos, mestrandos e voluntários.

Programas e grupos oferecidos

Programa Viva Voz

Promover a integração dos pacientes laringectomizados possibilitando a troca de experiências e estimulando o despertar de novas formas de comunicação, facilitando a inserção social a partir dessa nova condição. **Profissionais envolvidos:** fonoaudiólogo, assistentes sociais, psicólogos e voluntários. **Total de participantes:** 224.

Preparação Cirúrgica

Informar e educar o paciente e sua família na fase de diagnóstico, tratamento cirúrgico no pré e pós operatório de câncer de mama e cabeça e pescoço, oferecendo de forma clara e com uma linguagem simples informações sobre esta fase de tratamento. **Profissionais envolvidos:** docente da Ufes, enfermeiros, assistente social, psicólogo, fisioterapeutas, fonoaudióloga, acadêmicos e mestrandos. **Total de participantes:** 192.

Programa da Hematologia

Orientar os pacientes sobre a doença, as particularidades e os tratamentos para esses tipos de câncer.

Profissionais envolvidos: psicólogo e nutricionista.

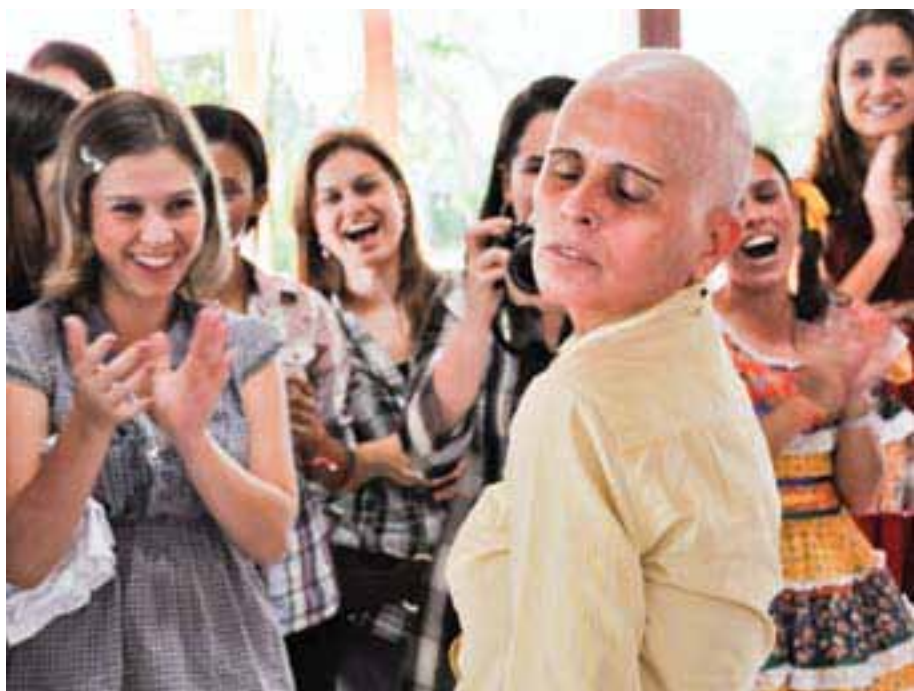
Total de participantes: 214.

Grupo de Atendimento Interdisciplinar em Radioterapia (Gair)

Informar sobre tratamento, efeitos colaterais, orientação nutricional, benefícios oferecidos pela instituição, direitos sociais, troca de experiências e apresentar alternativas para a superação das dificuldades durante o tratamento, buscando, assim, diminuir a ansiedade em relação à radioterapia, garantindo a adesão. **Profissionais envolvidos:** psicólogo, assistente social, enfermeiro e nutricionista. **Total de participantes:** 1.093.

Premma – Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas

Reabilitar as mulheres e os homens que se submeteram a cirurgias de câncer de mama, dando suporte aos seus familiares nas diferentes fases do tratamento. **Profissionais envolvidos:** docentes da Ufes, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, acadêmicos, mestrandos e odontólogos. **Total de participantes:** 1715.



Programa de Atenção ao Acompanhante

Informar aos acompanhantes de pacientes internados nas enfermarias do SUS sobre normas e rotinas do hospital. É um espaço em que a atenção se volta para o familiar/cuidador, possibilitando a troca de experiências e estimulando o cuidado para com eles mesmos. **Profissionais envolvidos:** assistente social, enfermeiro, psicólogo e nutricionista. **Total de participantes:** 598.

Grupo Atendimento aos Pacientes da Nefrologia

Realizar atendimento interdisciplinar aos pacientes por meio de grupos e oficinas de arteterapia. As atividades foram acordadas com os pacientes, visando à integração e dissociação da imagem do hospital como doença. **Profissionais envolvidos:** psicólogo, enfermeiros, assistente social, nutricionista e voluntários. **Total de participantes:** 775.

Grupo de Atendimento Interdisciplinar em Quimioterapia (GAI-QT)

Esclarecer dúvidas a respeito de câncer, quimioterapia, efeitos colaterais, alimentação adequada, formas de enfrentamento da doença e direitos sociais, diminuindo a ansiedade em relação à quimioterapia e evitando que a falta de informação leve à desmotivação e consequente desistência do tratamento. **Profissionais envolvidos:** psicólogo, assistente social, enfermeiro e nutricionista. **Total de participantes:** 596.

Programa de Apoio aos Homens em Tratamento Urológico (Pahtu)

Prestar assistência ao paciente urooncológico orientando sobre as peculiaridades e as consequências do tratamento. Neste grupo, só participam homens, visando à privacidade. **Profissionais envolvidos:** psicólogo. **Total de participantes:** 142.





Promover Ações de Prevenção e Educação

III Campanha de Prevenção do Câncer

O Dia Nacional de Combate ao Câncer foi comemorado no Hospital Santa Rita de Cássia, no período de 28 de novembro a 1º de dezembro de 2011, com a participação de 129 empregados em palestras ministradas pelos médicos oncologistas, abordando a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer. Exames foram disponibilizados para empregados acima de 40 anos, como mamografias, ultrassonografias, PSA e EAS.



Exames foram disponibilizados para empregados acima de 40 anos, como mamografias, ultrassonografias, PSA e EAS.



Perspectiva Financeira

A busca constante das unidades de negócio para superar as metas expressas pelos objetivos estratégicos dessa perspectiva garante a autossustentabilidade financeira do Hospital que, dessa maneira, mantém o superávit de suas receitas e o reinvestimento desse superávit em novas tecnologias, nas melhorias e na expansão da sua infraestrutura e no aprimoramento dos seus empregados.

O espetacular desempenho financeiro que a Instituição vem apresentando nos últimos anos alavancou o posicionamento do Hospital no mercado capixaba e nacional criando condições para que a empresa otimize a composição da sua carteira de operadoras de planos de saúde, inclusive reduzindo a dependência de algumas e, também, possibilitando firmar parcerias importantes para a condução de seus projetos sociais garantindo, assim, condições suficientes para a prática de sua filantropia.



O espetacular desempenho financeiro que a Instituição vem apresentando nos últimos anos alavancou o posicionamento do Hospital no mercado capixaba e nacional.

Maximizar resultados econômicos e financeiros

Gerenciamento de Perdas

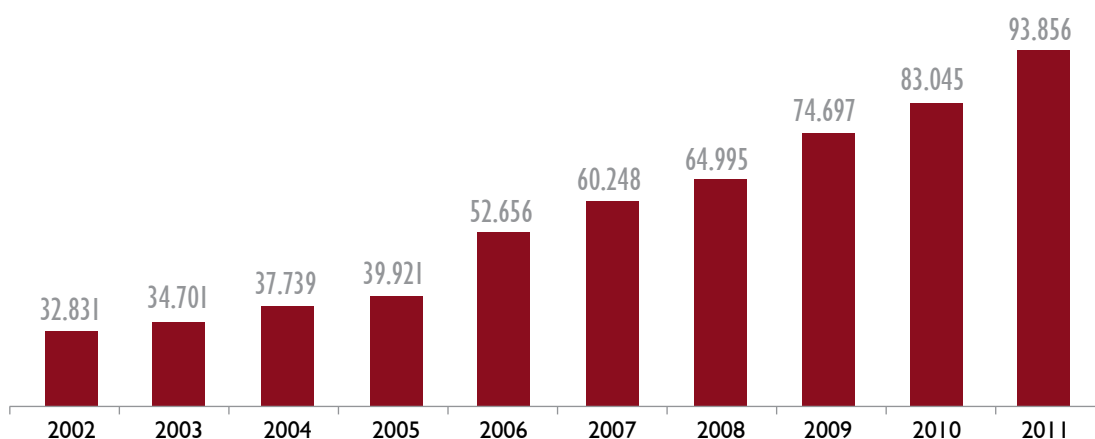
A busca pelo fortalecimento da relação entre o Hospital e as operadoras de planos de saúde motivou a retomada de negociações de regras contratuais, sempre seguindo o cumprimento da legislação vigente. Tal medida levou à melhoria do atendimento aos pacientes de planos de saúde e à redução de perdas com glosas indevidas.

Como as atividades de relacionamento com o mercado foram pautadas nos acordos contratuais, houve a necessidade de renovação de contratos antigos, além da implantação de maior controle do cumprimento de regras, do acompanhamento do reajuste tempestivo de tabelas de cobrança e da revisão no processo de parametrização do sistema no que tange às relações com as operadoras.

Ainda nessa linha, outras ações foram implantadas, tais como: um olhar diferenciado para a glosa consensada, que passou a ser fonte de estudo para melhoria de processos internos e redução de perdas; e a criação de um canal de comunicação entre os diversos setores do Hospital e as operadoras, imprimindo a celeridade necessária nas questões relacionadas ao atendimento hospitalar e o correto faturamento das contas.

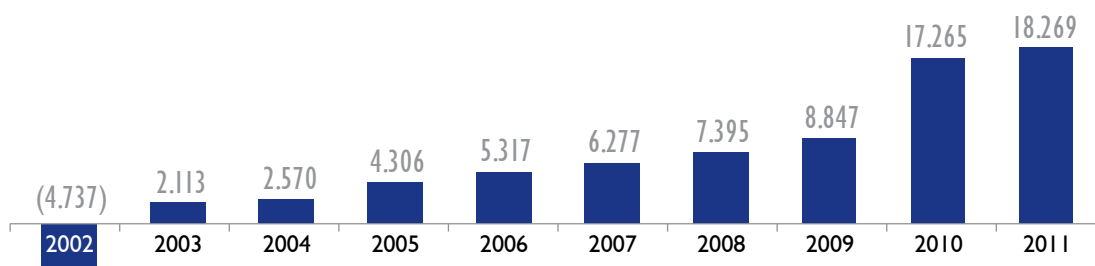
Evolução Econômico-financeira do Hospital Santa Rita de Cássia na última década

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA (EM R\$ MILHARES)



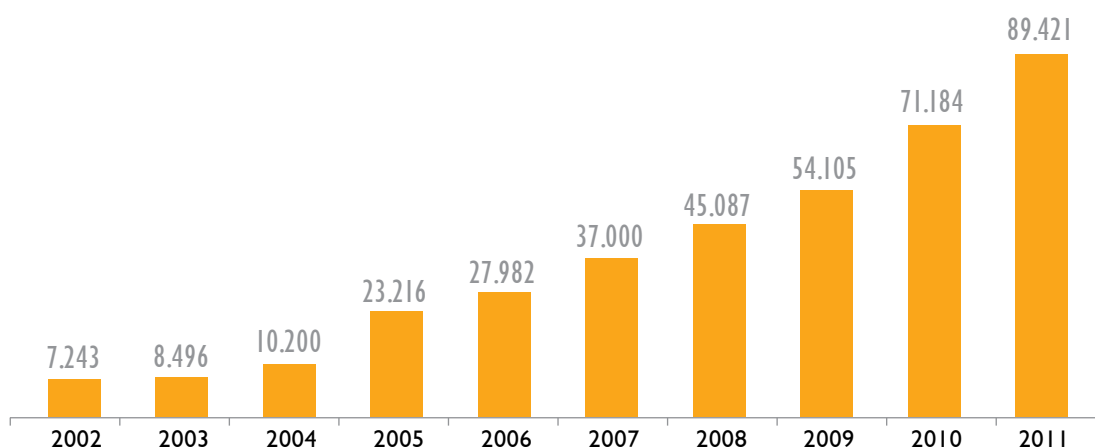
O Hospital manteve na última década um crescimento em sua receita próximo de 10% ao ano, apresentando em 2011 um incremento de 13,01% em relação à receita de 2010. A receita bruta do ano foi de R\$ 93.856 milhões. O crescimento dos últimos dez anos foi possível devido à otimização dos ativos da organização, com um balanceamento de utilização das unidades operacionais da Instituição, o que possibilitou o aproveitamento integral do parque instalado.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO (EM R\$ MILHARES)



O Resultado Econômico de 2011 foi de R\$ 18.269 milhões. Ele é fruto do amadurecimento das ações estratégicas de controle de gastos e da otimização dos recursos implementados pelas áreas operacionais e produtivas da empresa e as ações do setor de Captação de Recursos, por meio de convênios com órgãos governamentais, sempre na busca de melhor atender a missão da Instituição.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM R\$ MILHARES)

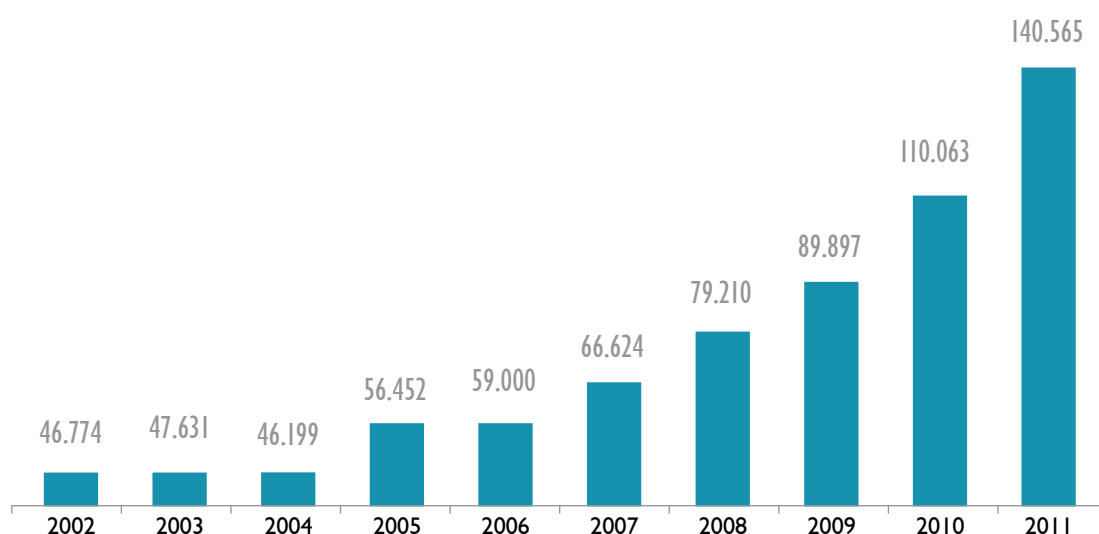


Em 2011, o patrimônio social atingiu a cifra de R\$ 89.421 milhões, o que corresponde a uma evolução de 25,61% nos últimos dez anos, o que confirma o acerto das mudanças implementadas na estratégia de gestão da Instituição. Parte do aumento do patrimônio ocorrido em 2011 deveu-se pela aquisição de um imóvel no município de Serra destinado à ampliação de unidades hospitalares.



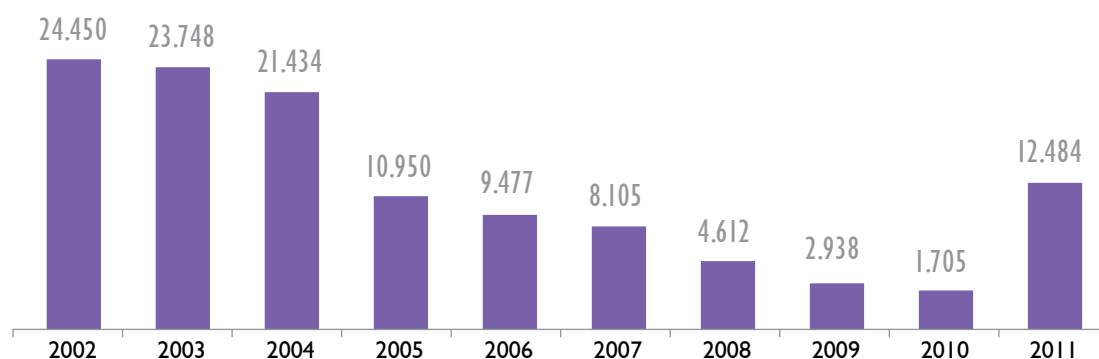
A busca pelo fortalecimento da relação entre o hospital e as operadoras de planos de saúde motivou a retomada de negociações de regras contratuais, sempre seguindo o cumprimento da legislação vigente.

EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL (EM R\$ MILHARES)



O Ativo Total representado pelos bens e direitos do HSRC, em 2011, foi de R\$ 140.565 milhões, um aumento de 27,71% em relação ao ano de 2010.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (EM R\$ MILHARES)



O indicador que representa a evolução do endividamento nos últimos dez anos representa o compromisso que a Instituição assumiu em sanear as suas contas e cumprir seus compromissos financeiros, garantindo dessa forma o crédito necessário nas relações comerciais. Comparado com o ano de 2010, o aumento do índice deveu-se à aquisição de um terreno na cidade de Serra, pelo valor de R\$ 11.750 milhões, com 22.192,00 m², onde está inserida uma edificação com 3.212,07 m² de área construída.

Captação de recursos

A Superintendência de Relações Institucionais e a Divisão de Captação de Recursos têm atuado, desde 2001, na elaboração de projetos com o objetivo de firmar parcerias com órgão públicos e instituições em busca de recursos para o financiamento de aquisições de equipamentos, materiais permanentes, medicamentos, materiais de consumo, reforma, ampliação e construção da área física do hospital, contribuindo para a realização da missão da Afecc – Hospital Santa Rita de Cássia.

TIPO DOAÇÃO	APLICAÇÃO DO RECURSO	VALOR RECEBIDO EM REAIS. De 2008 a 2010	VALOR RECEBIDO EM REAIS EM 2011	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO EM REAIS
Associação Beneficente de Recuperação da Alegria e Saúde (ABRAS)				
Recursos Financeiros	Aquisições de Poltronas para Quimioterapia e Hemodiálise e Fraldas para o Programa de Assistência Integrada - PAI	–	23.000,00	23.000,00
Prefeitura Municipal de Vitória / Secretaria Municipal de Saúde (PMV/SEMUS) *				
Convênio nº. 03/2008	Obras do Prédio de Apoio do Complexo SUS, Estacionamento Lateral, Abrigo de Resíduos e Custeio	6.566.423,00	2.500.000,00	9.866.423,00
TOTAL			2.523.000,00	9.889.423,00

* Com contrapartida de prestação de serviços do HSRC.

Perspectiva de Mercado

É imprescindível que cada vez mais o Hospital olhe para o mercado externo onde está inserido e para os clientes tendo como principal objetivo a satisfação das suas necessidades, sabendo que essa é a principal forma de sustentar a rentabilidade a longo prazo.



Expandir instalações para novos mercados

Em 2011 o Hospital investiu aproximadamente R\$ 3 milhões na aquisição de material médico-hospitalar, equipamentos e mobiliários que possibilitarão maior segurança nos processos e melhoria de qualidade na prestação dos serviços hospitalares.

Partindo da necessidade de atualizar o parque tecnológico da Instituição com vistas à ampliação de oferta de procedimentos médicos, foi realizada uma ação conjunta com a equipe médica para escolha dos equipamentos e materiais hospitalares, fortalecendo a parceria com os 324 médicos efetivos do corpo clínico e estabelecendo um relacionamento mutuamente satisfatório com clientes finais, pacientes e operadoras.

Além disso, buscando manter sua posição de destaque no cenário empresarial capixaba, o Hospital adquiriu um imóvel de 3.492 m² de área construída, instalado em um terreno de 22.192 m² no bairro de Jacaraípe, Serra, com o objetivo de ampliar os serviços para outros mercados e diversificar o mix de serviços médicos hospitalares. O imóvel, que foi inaugurado no início da década passada, será reformado durante o ano de 2012 para ter suas instalações físicas adequadas às legislações vigentes e às necessidades dos serviços que lá serão implantados.



Unidade recém adquirida em Serra-ES



O Hospital adquiriu um imóvel de 3.492 m² de área construída, com o objetivo de ampliar os serviços para outros mercados e diversificar o mix de serviços médicos hospitalares.



Hall de entrada da área construída do novo terreno adquirido



Fidelizar os clientes

No ano de 2011, duas novas alas de apartamentos para internação foram inauguradas. Como prova da atenção especial que o Hospital dispensa aos seus clientes, o projeto dessas novas unidades de internação englobou estudo das cores dos ambientes, especificação dos equipamentos, fornecimento de itens funcionais como: frigobar, televisor – instalado com preocupação de portadores de necessidades especiais, bem como na ergometria, canais abertos e programação a cabo, instalação de ar-condicionado, banheiros e confortáveis acomodações para o acompanhante.

Há pias para lavagem das mãos dentro dos quartos e dispensadores de álcool spray que visam a combater e a controlar a disseminação de micro-organismos. Isso retrata a preocupação do Hospital, que sempre esteve em consonância com as normativas do controle de infecção hospitalar.

Outro diferencial é o novo mecanismo de chamadas para solicitação de atendimento da enfermagem, que é por comando de voz, possibilitando ao cliente que já sinalize o que ele deseja, evitando atrasos na assistência.

Fidelizar o corpo clínico

O centro cirúrgico é um lugar especial dentro do Hospital, preparado com um conjunto de requisitos tecnológicos que o torna apto à realização de intervenções cirúrgicas, de baixa a altíssima complexidade. Por ser um setor onde são desenvolvidas atividades de alta criticidade, o Hospital investiu em diversas especialidades.

Foram adquiridos eletrobisturis microprocessados Force e Forcetríade, destinados a cirurgias abertas e por vídeo; aparelhos de anestesia equipados com tecnologia de medição de parâmetros de consciência; mesa cirúrgica elétrica radiotransparente com acessórios para ortopedia, urologia, neurologia e cirurgia geral; craniótomo e microscópio cirúrgico para cirurgias neurológicas acoplado com câmera; focos cirúrgicos de última geração com lâmpadas de LED; e diversos instrumentais para realização de vários tipos de cirurgias.

Preocupados com o bem-estar do profissional médico entre um e outro procedimento cirúrgico, o Hospital investiu na sala de estar médico, instalando bicicletas ergométricas para utilização dos adeptos à prática de exercícios.

Pensando em processos seguros para os profissionais médicos e também em nossos clientes, a Central de Material Esterilizado (CME), que é a área responsável pela limpeza e pelo processamento dos artigos médico-hospitalares, contribui em grande parte para o controle da infecção hospitalar. Foram adquiridas duas Autoclaves de barreira, Lavadora Termodesinfetadora, Lavadora Ultrassônica e mais uma Esterilizadora de Peróxido de Hidrogênio para complementar e modernizar a CME.

Em julho de 2011, pelo segundo ano consecutivo, o Hospital Santa Rita de Cássia foi certificada pela 3M do Brasil por desenvolver as melhores práticas relacionadas à esterilização hospitalar, recebendo a categoria Ouro em Processos de limpeza e esterilização validados de todos os artigos produzidos na CME.



O centro cirúrgico é um lugar especial dentro do Hospital, preparado com um conjunto de requisitos tecnológicos que o torna apto à realização de intervenções cirúrgicas de baixa e alta complexidade.

Comunicação visando aos mercados interno e externo, intensificando o uso da marca

A estrutura de comunicação institucional da Afecc - Hospital Santa Rita de Cássia recebeu investimentos tecnológicos com a ampliação de softwares usados em seus processos e teve o quadro de funcionários ampliado para melhor atender às demandas.

Seguindo as premissas institucionais, iniciou um planejamento de comunicação integrada que privilegia a comunicação interna. Um plano de trabalho foi elaborado para ser colocado em prática em 2012, e que contempla a análise dos veículos já utilizados pela instituição e estabelece novas alternativas para o repasse das informações ao público interno e externo.

A organização e a execução do Outubro Rosa, projeto idealizado pelo setor, foram destaque no segundo semestre do ano. Trata-se de um evento de mobilização social embasado em ações de comunicação que estimula a população a adotar hábitos saudáveis e a realizar exames de detecção precoce do câncer. Em 2011 foi realizado pela segunda vez consecutiva.

Prêmio Hospitalar Best

Pelo 12º ano consecutivo, o Santa Rita foi eleito o melhor Hospital Regional do Espírito Santo. O evento, que é promovido pela Associação Brasileira de Marketing em Saúde (ABMS), concede a honra às instituições de saúde que mais se destacam no setor médico-hospitalar no país.





Perspectiva de Processos Internos

O desempenho do Hospital perante os clientes é determinado por processos, decisões e ações desenvolvidas internamente. Teremos maior impacto na satisfação dos clientes focando nos processos internos, consequentemente alcançando os objetivos financeiros e de mercado.



Teremos maior impacto na satisfação dos clientes focando nos processos internos



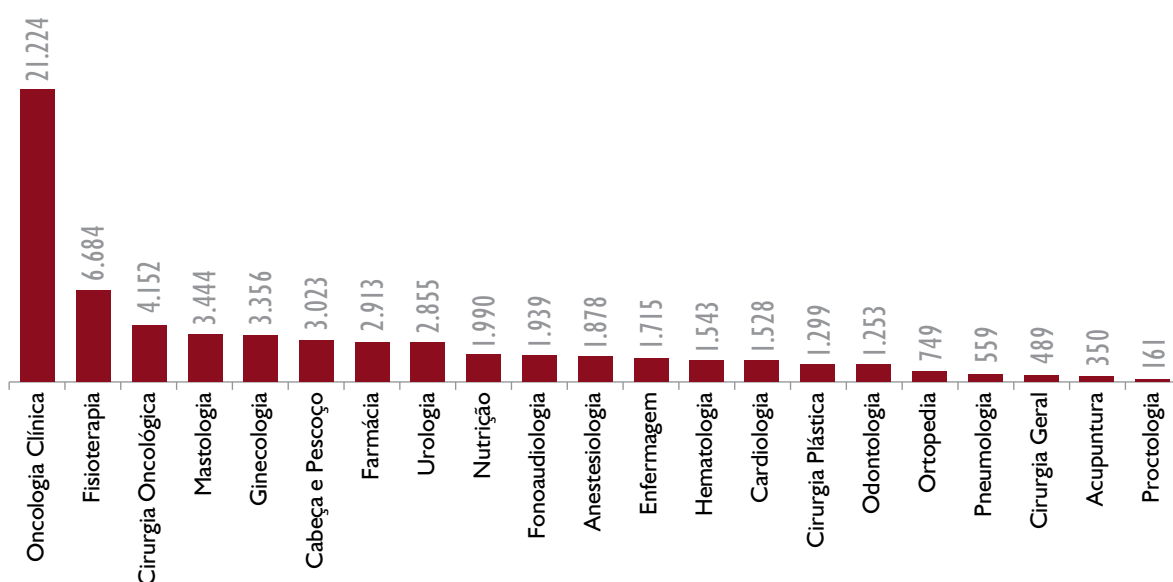
Hospital-Dia

Buscar excelência operacional

Serviço ambulatorial

No Ambulatório de Oncologia Ylza Bianco, em 2011, foram realizados 71.658 atendimentos a pacientes oncológicos, todos destinados ao SUS, sendo que, desses, 63.104 foram em consultas.

AMBULATÓRIO - CONSULTAS REALIZADAS 2011





Hospital-Dia – Quarto Andar

Em setembro de 2011 o quarto andar do Ambulatório entrou em funcionamento definitivamente, com a implantação do Serviço de hospital-dia. Pequenos procedimentos, que antes necessitavam de uma internação em ambiente hospitalar, passaram a ser realizados nessa estrutura, com internações que variam de seis a doze horas, com todo o suporte médico e de enfermagem. Com isto houve liberação de leitos do setor de internação para realização de procedimentos de médio e grande porte.

Essa mudança trouxe mais agilidade ao processo e maior comodidade ao paciente. O quarto andar do Ambulatório conta com duas salas cirúrgicas, sala de recuperação com três leitos, internação com seis leitos, além de dois consultórios e toda a estrutura de apoio necessária ao funcionamento de um serviço moderno de hospital-dia.

Melhorias no atendimento

Para o serviço de Cabeça e Pescoço, um dos que apresenta maior demanda de pacientes, foram adquiridos novos equipamentos: sonda óptica nasal, monitor de alta definição, pinças cirúrgicas específicas, microcâmera e um sistema de captação de imagens, que permitiram maior agilidade e precisão no atendimento médico dessa especialidade.



O quarto andar do Ambulatório conta com duas salas cirúrgicas, sala de recuperação com três leitos, internação com seis leitos, além de dois consultórios

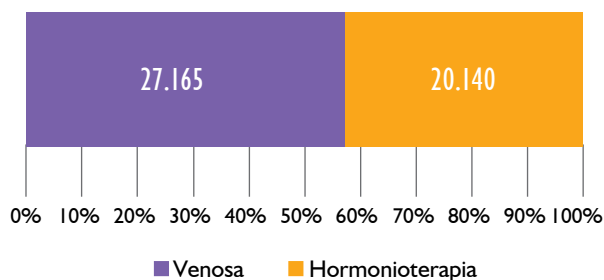
Serviço de Quimioterapia

O Serviço de Quimioterapia realizou um total de 47.305 atendimentos no ano de 2011. Quanto ao tipo de atendimento (via oral – hormonioterapia ou via venosa), a distribuição dos casos foi a seguinte: do total de atendimentos, 46.442 foram destinados a pacientes do SUS (98,2%), mantendo o crescimento registrado nos anos anteriores. Realizando a comparação dos três últimos anos, houve um aumento na oferta de tratamento.

Visando a garantir a qualidade do atendimento prestado aos pacientes oncológicos na Central de Quimioterapia do HSRC, o serviço conta com cinco enfermeiros assistenciais e cinco técnicos de enfermagem. Todas as infusões quimioterápicas são realizadas por enfermeiros, garantindo a segurança dos pacientes.

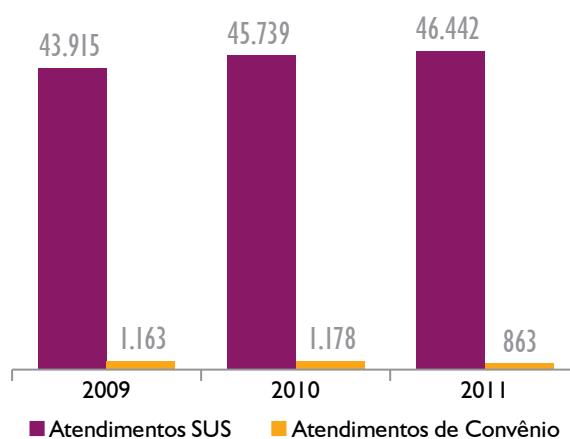
Os pacientes oncológicos atendidos no Serviço de Quimioterapia do HSRC contam com apoio de uma equipe multiprofissional, que além de médicos, enfermeiros e farmacêuticos, também é formada por psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e demais profissionais, de acordo com a demanda clínica do cliente.

ATENDIMENTOS NA QUIMIOTERAPIA - 2011



Fonte: Estatística Interna - Serviço de Quimioterapia - 2011

ATENDIMENTOS SUS NA QUIMIOTERAPIA - 2009 A 2011



Fonte: Estatística Interna - Serviço de Quimioterapia - 2011

Transplante de Medula Óssea

O ano de 2011 foi importante na continuidade do processo de “Transplante Autólogo de Medula Óssea” no HSRC, pioneiro no Estado do Espírito Santo. Diante do sucesso dos primeiros pacientes desde o ano de 2008, em 2011 foram realizados mais 21 procedimentos.

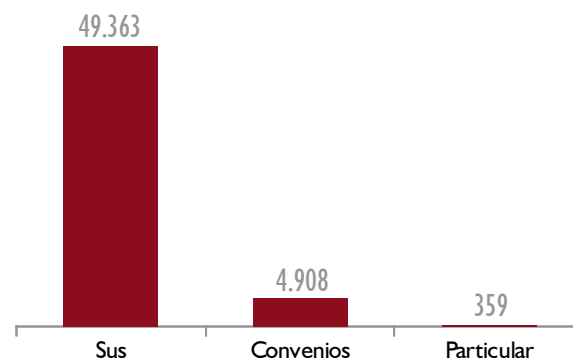
Os clientes com diagnóstico de mieloma múltiplo, linfomas e leucemias, com quadro clínico favorável ao procedimento, foram assistidos pela equipe de profissionais do Hospital em parceria com o Criobanco.

Nesse tipo de procedimento, o Serviço de Quimioterapia é peça-chave, pois o processo baseia-se em quimioterapia de altas doses e transplante autólogo de células progenitoras da medula óssea.

Serviço de Patologia

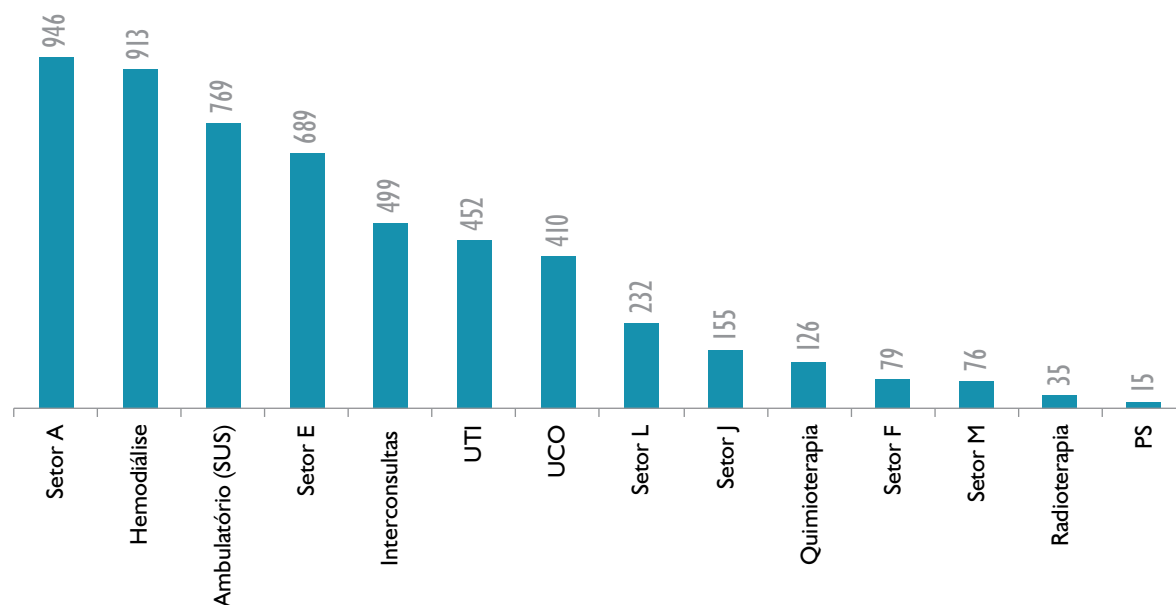
O ano de 2011 representou um período importante para o Serviço de Patologia. O trabalho desenvolvido reforçou o objetivo geral de garantir a qualidade na liberação do laudo e aumentar a produtividade e rentabilidade visando à sustentabilidade do serviço.

Foram adquiridos três novos microscópios com câmera de vídeo para captura de imagens, que contribuem ainda mais na qualidade dos resultados dos exames, facilitando a discussão de casos e o registro de imagens. Foram realizados 54.630 exames, distribuídos conforme gráfico.



Serviço de Psicologia

A atuação da equipe buscou ressaltar a importância do trabalho interdisciplinar dentro do Hospital, fortalecendo a humanização no contexto hospitalar. Para tanto, foram realizados atendimentos individuais e em grupos multidisciplinares com pacientes e acompanhantes, com o objetivo de oferecer apoio e esclarecer dúvidas sobre o tratamento. Em 2011 esses atendimentos totalizaram 9.242, distribuídos a seguir:





Aprimorar e adequar a estrutura física

Unidade Coronariana (UCO)

Com a conclusão dos novos leitos da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) foram destinados dez leitos para atendimento de paciente em tratamento cardiológico. A nova área divide com a UTI a recepção de visitantes.

O controle de acesso é por biometria; os boxes são individuais e amplos com poltronas reclináveis; as TV's são de tela plana com acesso a canal aberto e a cabo; e há possibilidade de acesso à internet. A área da prescrição médica e de preparo de medicamentos foi humanizada com grandes painéis instalados no teto com iluminação embutida.

O valor total de recursos próprios investido na reforma da edificação, das instalações, do mobiliário, dos equipamentos e dos utensílios da área foi de R\$ 1.047.894,46.



Box da Unidade de Tratamento Intensivo

Investimentos no Setor de Internação

Em 2011 foram entregues novas unidades de internação, sendo uma adulta e uma pediátrica.

A unidade de internação adulta, para atendimento a pacientes clínicos e cirúrgicos, possui 17 novos leitos assim distribuídos: 8 apartamentos individuais, 4 enfermarias de 2 leitos e 1 quarto destinado a iodo-terapia, tratamento feito à base do iodo radioativo, chamado Iodo 131.

A unidade de internação pediátrica, por sua vez, conta com 7 apartamentos individuais, 4 enfermarias de 2 leitos, totalizando 15 novos leitos, além de uma brinquedoteca integrada sob perspectiva de atuação multidisciplinar.

Quatro apartamentos do setor F destinados aos pacientes submetidos à gastroplastia redutora (cirurgia bariátrica) foram reformados, mantendo-se o padrão de acabamento dos novos apartamentos.

As novas unidades foram projetadas utilizando o conceito de hotelaria com intuito de oferecer ao usuário um ambiente agradável, que traz comodidade, conforto e segurança aos clientes. Os quartos foram todos equipados com mobiliário adequado, boa iluminação e são amplamente ventilados, não deixando de atender às exigências técnicas do Ministério da Saúde. O valor total de recursos próprios investido na construção e em equipamentos e mobiliários é de R\$ 1.557.770,10.

Além dos investimentos realizados no aumento da oferta de leitos, o Hospital continuou com a substituição por granito do piso das principais áreas de circulação, o que tornou o ambiente mais harmônico. Nos locais onde há risco de queda, o piso é antiderrapante e nas paredes foram instalados corrimãos.

No setor de internação do SUS foi construída uma nova enfermaria com capacidade para seis leitos, com banheiro privativo e ar-condicionado para oferecer



melhor conforto aos pacientes em tratamento. A troca dos materiais de revestimento de piso e parede das demais enfermarias existentes tiveram continuidade durante o ano de 2011.

Investimento no Pronto-socorro

No ano de 2011 mantivemos o sistema de Classificação de Riscos, que mostrou-se muito eficiente e permitiu melhor organização e no atendimento aos pacientes. Em 2012, o Hospital pretende aperfeiçoar o sistema, com o objetivo de melhorar a produtividade e o desempenho da equipe de profissionais envolvidos nos processos.

Foram adquiridos novos mobiliários (cadeiras reclináveis e camas hospitalares), assim como foi feita a troca de 100% do parque tecnológico, com novos cardioscópios, macas de emergência, desfibrilador e respiradores mecânicos.

Os atendimentos são realizados nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopédica, Cardiológica e Pediátrica, abrangendo cobertura 24 horas.

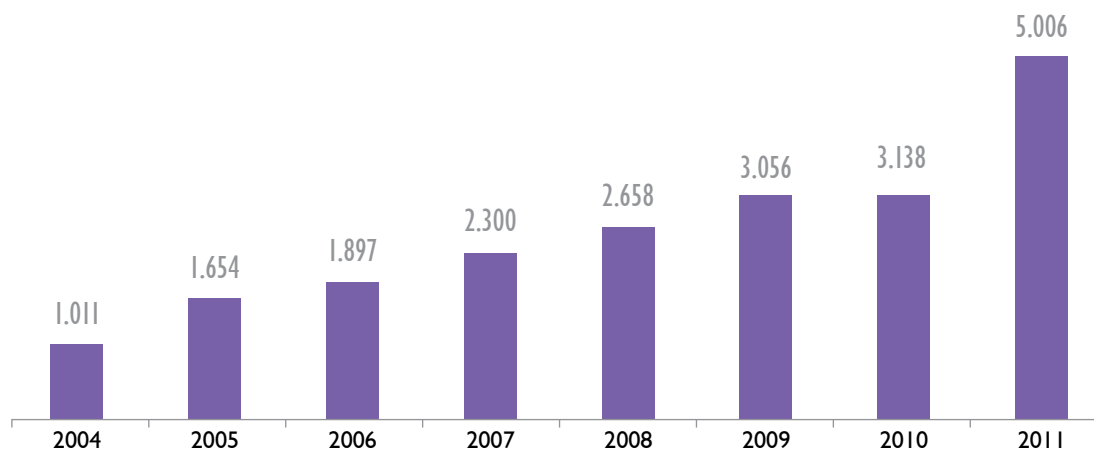
Santa Rita Diagnóstico (SRD)

O serviço do Diagnóstico realiza exames com agendamento prévio e está disponível 24 horas para atender as urgências dos pacientes internados e provenientes do Pronto-socorro.

Foi realizado, no ano de 2011, o quantitativo de 100.514 exames de diagnóstico. Houve um acréscimo de 7% no total de exames realizados em relação ao ano de 2010, com destaque para os exames de endoscopia, que contribuíram com 59,5% a mais em 2011, e Tomografia computadorizada com 13%.

No decorrer do ano, o Hospital investiu R\$ 140 mil em gastroscópio e colonoscópio com o objetivo de oferecer maior agilidade na realização dos exames e garantir a segurança no processo de desinfecção dos aparelhos.

EXAMES - ENDOSCOPIA



No decorrer do ano, o Hospital investiu R\$ 140 mil em gastroscópio e colonoscópio com o objetivo de oferecer maior agilidade na realização dos exames e garantir a segurança no processo de desinfecção dos aparelhos.



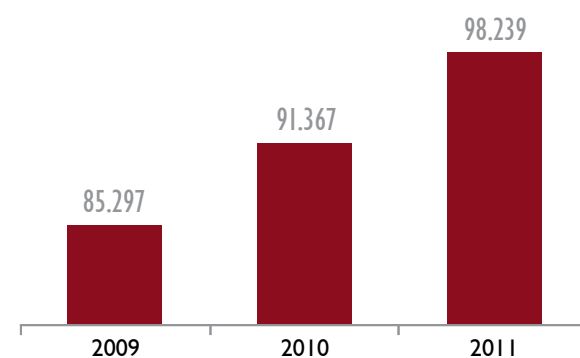
Sala de Serviço de Arquivo Médico

Serviço de Arquivo Médico (SAME)

No ano de 2011 foram movimentados 98.239 documentos, sendo 97.457 prontuários de pacientes e 782 documentos administrativos dos diversos setores. Esse número representa um aumento de 7,5% em relação a 2010, demonstrando grande crescimento no fluxo da informação de pacientes dentro do Santa Rita.

Tendo em vista o crescente aumento do acervo de documentos e considerando que o maior usuário desse serviço é o ambulatório Ylza Bianco, decidiu-se transferir as instalações do SAME para uma área no térreo do prédio do ambulatório.

DOCUMENTOS MOVIMENTADOS 2011 - SAME HSRC



FONTE: Estatística do Serviço de Arquivo Médico – HSRC 2011

Além do aumento do espaço físico, foram investidos R\$ 172.321,50 na aquisição de armários e estantes deslizantes, com a finalidade de otimizar o espaço físico, duplicando a capacidade de armazenamento dos prontuários médicos. A aquisição desses armários proporcionou maior segurança na guarda dos prontuários.

Serviço de Nefrologia

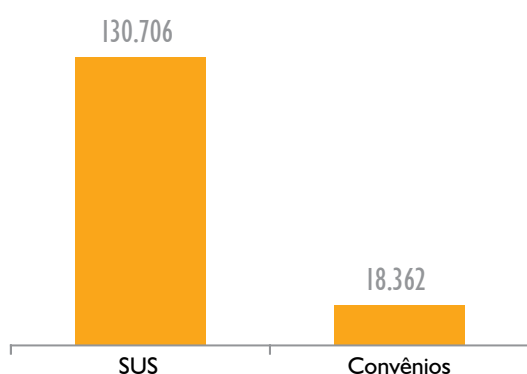
O parque tecnológico do serviço foi substituído por máquinas mais modernas possibilitando a melhoria na qualidade do tratamento dialítico. Visando também ao conforto dos pacientes, adquiriu-se novas poltronas para a sala de tratamento. Foram realizadas 14.799 sessões, sendo que 11.439 foram referentes a atendimento a pacientes do SUS, que corresponde a 77%, e 3.360 referente a pacientes de convênios, que corresponde a 23%.

Otimizar processos de diagnóstico, tratamento e reabilitação

Serviço de Radioterapia

Em 2011 entrou em pleno funcionamento o Acelerador Linear Precise, com duas energias de fótons, que possui um sistema de multilâminas, proporcionando uma maior precisão no planejamento e na otimização do tratamento oncológico. O aparelho oferece uma nova técnica de teleterapia, a Radioterapia Conformacional Tridimensional. Dessa forma, o tratamento se torna mais eficaz, com ganho de dose, maior possibilidade de cura, com poucos efeitos colaterais, diminuindo as complicações clínicas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

No primeiro semestre foi desativado o antigo acelerador linear para que a sala pudesse ser reformada, com o intuito de abrigar um novo equipamento, adquirido com recursos do convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde. Foram realizadas 149.068 sessões de radioterapia.



Registro hospitalar de câncer

Os dados levantados pelo Registro Hospitalar de Câncer (RHC) têm norteado ações de melhorias estruturais de atendimento para diagnóstico e tratamento.

Classificação dos novos casos atendidos

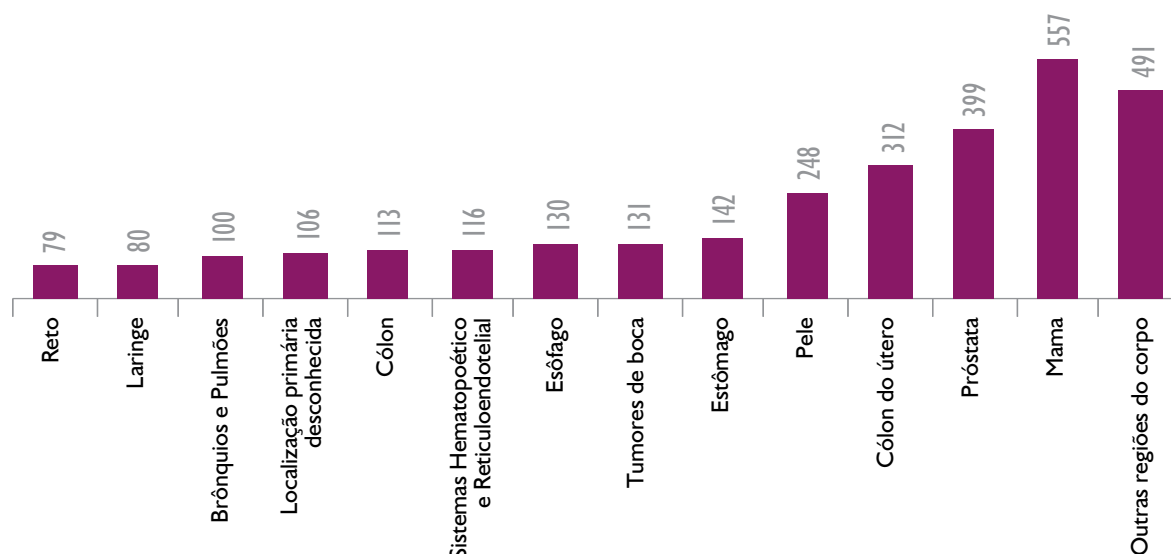
Foram atendidos no Ambulatório e na Radioterapia, no ano de 2011, 4.096 novos casos com indicação oncológica, que passam a ser investigados pela equipe médica para a sua classificação em “oncológico” ou “não oncológico”. No final do ano de 2011, alguns casos estavam em fase de estudo de diagnóstico, gerando a seguinte classificação:

Novos casos atendidos no ambulatório e radioterapia em 2011 para diagnóstico oncológico

NÃO ONCOLÓGICO	374
EM ESTUDO DIAGNÓSTICO	718
ONCOLÓGICO	3.004
TOTAL	4.096

De acordo com a região do corpo (topografia), os 3.004 casos classificados como “oncológicos” estão distribuídos conforme gráfico abaixo:

NOVOS CASOS ONCOLÓGICOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO E RADIOTERAPIA NO ANO DE 2011 - SEGUNDO TOPOGRAFIA



Considerando as variáveis sexo e localização de tumor primários, segue detalhamento na tabela abaixo:

Dados referentes aos novos casos de câncer atendidos no ambulatório e radioterapia em 2011 - por sexo e topografia

LOCALIZAÇÃO DO TUMOR PRIMÁRIO	FEMININO	MASCULINO
RETO	43	36
LARINGE	6	74
BRÔNQUIOS E PULMÕES	31	69
LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DESCONHECIDA	49	57
CÓLON	67	46
SISTEMAS HEMATOPOÉTICO E RETICULOENDOTELIAL	60	56
ESÔFAGO	28	102
TUMORES DE BOCA	27	104
ESTÔMAGO	47	95
PELE	125	123
COLO DO ÚTERO	312	0
PRÓSTATA	0	399
MAMA	553	4
OUTRAS REGIÕES DO CORPO	251	240
TOTAL	1.599	1.405

Fonte: Registro Hospitalar de Câncer HSRC – 2012

Evolução dos Atendimentos 2003 a 2011

Cientes	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
SUS	251.673	258.015	281.011	319.301	344.088	348.059	372.090	390.669	410.378
Convênios	116.836	106.643	125.089	132.503	132.914	171.999	200.876	197.421	186.271
Particular	8.888	11.103	7.288	4.384	3.279	3.399	3.466	3.506	3.711
Total	377.397	375.761	413.388	456.188	480.281	523.457	576.432	591.596	600.360

Em 2011, destacamos o aumento do número de atendimento do cliente SUS, que teve crescimento de 5% comparado ao ano de 2010 e aumento de 59% se comparado ao ano de 2004.

Estatística anual 2011

		Cliente			
Relação de Serviços	Tipo de Serviço	SUS	Convênio	Particular	Total
Internação em apartamentos e enfermaria	Paciente-dia	28.875	33.958	432	63.265
Ambulatório	Atendimentos	71.434	-	-	71.434
Radioterapia	Aplicações	130.706	18.056	306	149.068
Quimioterapia	Atendimentos	46.442	857	4	47.303
Hemodiálise diálise	Procedimentos	20.019	3.365	-	23.384
Serviço social	Atendimentos	17.933	-	-	17.933
Psicologia	Atendimentos	9.242	-	-	9.242
Unidades de diagnóstico	Exames	38.789	54.835	1.957	95.581
Patologia	Exames	34.986	3.176	201	38.363
Cirurgias (CC I e CC II)	Pacientes	3.132	6.039	259	9.430
Endoscopia	Exames	2.155	2.710	128	4.993
Pronto-socorro geral	Atendimentos	6.615	36.940	291	43.846
Pront-socorro cardiológico	Atendimentos	40	3.973	50	4.063
Pronto-socorro ortopédico	Atendimentos	9	10.588	47	10.644
Pronto-socorro pediátrico	Atendimentos	1	11.774	36	11.811
Total GERAL		410.378	186.271	3.711	600.360

Informação complementar

Relação de Serviços	Tipo de Serviço	SUS	Convênio	Particular	Total
Número de pacientes internados	Internações	5.401	8.108	221	13.730

Buscar excelência de gestão

Tecnologia da Informação na busca da excelência de gestão

O novo Data Center principal foi montado com recurso do convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) e está localizado na nova área que será destinada ao Setor de Tecnologia da Informação. A nova estrutura contempla piso elevado, racks, no-breaks, sistema de ar-condicionado redundante, controle de acesso por biometria e sistema de detecção de incêndio e falha do sistema de ar-condicionado. Essa infraestrutura garante mais segurança e um ambiente adequado para os ativos de TI (servidores, storages, PABX, entre outros etc.), além de ter sido projetado para permitir futuras expansões da Instituição.

Para atender o novo Data Center, o Hospital investiu na substituição de todos os backbones de cabo metálico para cabos de fibra óptica. Foram instalados aproximadamente 3 mil metros de fibra óptica que proporcionam uma maior velocidade de transferência de dados e proteção contra as interferências eletromagnéticas. O valor do recurso próprio investido pelo Hospital é de R\$ 431.935,95 e do convênio com a SESA é de R\$ 145.251,43.

Investimento de TI no Controle dos processos:

O Sistema de Rastreamento do enxoval foi implantado em Janeiro de 2011 e modernizou todas as funções do Setor de Hotelaria e Rouparia, tais como, Planejamento e Rastreabilidade do Enxoval, Controle de Perdas e Extravios, Inventário Permanente além de prover relatórios modernos para a melhoria do apoio gerencial.

Para melhorar a segurança e privacidade dos pacientes internados nas enfermarias do SUS, foi instalado na Recepção de Internação um sistema que permite controlar as visitas e os acompanhantes dos pacientes. Além de registrar os dados do visitante e do acompanhante, o sistema imprime um crachá tipo etiqueta auto-adesiva que os identifica durante toda a estadia na planta do Hospital.



O valor do recurso próprio investido pelo Hospital é de R\$ 431.935,95 e do convênio com a SESA é de R\$ 145.251,43

No ano de 2011 o Hospital investiu em uma central de marcação de consultas e exames com o objetivo de atender os pacientes do ambulatório, consultórios e do diagnóstico. O objetivo é centralizar o recebimento de ligações telefônicas, tornando mais rápido e eficaz o contato do cliente com o Hospital na marcação de consultas e exames. Além do agendamento, o Hospital consegue otimizar o uso dos seus ativos com a confirmação das consultas e exames.

Nas entradas de serviço e de visitantes da Unidade de Terapia Intensiva e da Unidade Coronariana foi instalado um sistema de controle biométrico de abertura das portas restringindo, assim, o acesso ao setor.

Promover melhoria continua do SGQ

Dando sequência às iniciativas tomadas em anos anteriores, em 2011 reativamos o Núcleo de Qualidade do Hospital e contratamos uma empresa de consultoria especializada em desenvolver e implantar um eficiente Sistema de Gestão da Qualidade.

Os trabalhos já possibilitaram o mapeamento dos processos do hospital, a identificação dos seus respectivos riscos e a elaboração de acordos entre clientes e fornecedores internos para, por exemplo, a fixação de horários de fornecimento de produtos de uns aos outros.

Além disso, iniciamos a identificação e o tratamento sistêmico das não conformidades para que suas causas sejam tratadas e não voltem a se repetir, com a consequente eliminação de situações indesejáveis aos nossos clientes e aos seus acompanhantes.



Perspectiva de Aprendizado e Crescimento

A perspectiva de Aprendizado e Crescimento é a base para a obtenção dos objetivos das outras perspectivas, propiciando melhorias a longo prazo, advindo de três fontes principais: pessoas, sistemas e procedimentos organizacionais.



A perspectiva de Aprendizado e Crescimento é a base para a obtenção dos objetivos das outras perspectivas.

Implantar e Sedimentar políticas de recursos humanos

DESENVOLVER E CAPACITAR RECURSOS HUMANOS

Cursos e treinamentos

Em 2011 foram oferecidas 495 novas turmas de treinamento com 7.660 participações, totalizando um número de 21.980,05 homem / hora / treinamento. Dentre as atividades de desenvolvimento e capacitação, destacam-se os seguintes:

- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS);
- Higienização de Mãos;
- Treinamentos técnicos voltados para a equipe de enfermagem (112 turmas);
- Prevenção de Acidente Envolvendo Material Biológico;
- Prevenção Contra Conjuntivite;
- Utilização Correta de Equipamentos de Proteção Individual;
- Análise de Acidentes;
- Descarte Correto de Material Perfuro-cortante (Transofix);
- Treinamento Admissional de Integração com a participação de novos empregados, voluntários e aprendizes de assistente administrativo.



Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG)

Dando continuidade ao seu Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), durante o ano de 2011 o HSRC investiu na formação e no aperfeiçoamento de mais 45 empregados dentre ocupantes de cargos gerenciais, enfermeiros, analistas e supervisores.

As duas turmas do programa tiveram como objetivos principais ampliar a visão sistêmica da empresa, e desenvolver competências e posturas gerenciais que resultem na melhoria do processo de comunicação e da gestão das equipes.

Projeto Trainee para Enfermeiros

A primeira turma do Projeto Trainee para Enfermeiros iniciou suas atividades neste ano, como uma iniciativa do HSRC para atrair jovens recém-formados do curso de Enfermagem para seu quadro de empregados, proporcionando-lhes a oportunidade de aplicação de seu potencial, desenvolvendo suas competências técnicas por meio de ferramentas e condições de trabalho.

Durante o programa, os participantes vivenciaram atividades de desenvolvimento em áreas distintas do Hospital, o que propiciou uma integração e uma visão sistêmica da Instituição, conhecimento dos processos dos setores e suas interfaces, realizando treinamento estruturado e norteado por um plano de atividades com objetivos de aprendizagem e metas pré-estabelecidas.

Curso de Registro Hospitalar de Câncer

No mês de junho de 2011 foi realizado mais um curso de Registro Hospitalar de Câncer, em uma parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que contou com a participação de médicos, enfermeiros e estudantes de graduação e mestrado do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade. Eles foram capacitados para manusearem corretamente o acervo documental do HSRC em futuras pesquisas clínicas, que gerarão dissertações de mestrado, colaborando assim para o desenvolvimento científico.

Curso de Oncologia

É um curso ministrado por médicos do corpo clínico destinado a acadêmicos de Medicina a partir do 6º período, médicos recém-formados e outros profissionais da área de saúde. O curso tem como objetivo dar noções gerais de diagnóstico oncológicas, formas de tratamento e emergências oncológicas. Tem abordagem teórica e acompanhamento prático. Em 2011, 57 alunos participaram do curso. Toda verba recebida é destinada a aquisição de periódicos para o Centro de Ensino e Pesquisa Prof. Affonso Bianco (CEPAB).

Pesquisa

Em parceria com o Laboratório Novartis e com a equipe de Hematologia, o Serviço de Quimioterapia participou durante o ano de 2011 de pesquisa e testes clínicos de um novo medicamento oncológico, com atendimentos a dois pacientes previamente selecionados e monitorados mensalmente pela equipe de médicos e enfermeiros.



Durante o programa, os participantes vivenciaram atividades de desenvolvimento em áreas distintas do Hospital, o que propiciou uma integração e uma visão sistêmica da Instituição, e o conhecimento dos processos dos setores e suas interfaces.

Residência Médica

O Hospital, imbuído de sua missão de educar e preocupado em contribuir para a formação dos profissionais de Medicina do Estado do Espírito Santo, mantém dois cursos de Residência Médica nas áreas de anesthesiologia e cancerologia cirúrgica. As duas especialidades juntas possuem 16 profissionais em formação, 13 médicos preceptores e contam com o apoio direto e indireto dos demais profissionais médicos das áreas afins.



Programas de Estágio e de Pesquisa Científica

Desde a sua fundação, o HSRC é campo de estágio de diversas instituições de ensino através de parcerias firmadas. Em 2011, aos 131 alunos em formação nas diversas áreas do conhecimento, o HSRC disponibilizou seus profissionais e sua infraestrutura, contribuindo para a realização de 36.966 horas de estágio, conforme demonstrado no quadro abaixo:

ESTÁGIOS CURRICULARES	CURSO	Nº DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES	CURSO	Nº DE ALUNOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
	Nutrição	39	7.800		Nutrição	2	1.650
	Enfermagem	23	10.880		Enfermagem	5	3.000
	Medicina	32	840		Medicina	1	400
	Farmácia	10	4.152		Psicologia	6	3.600
	Psicologia	3	600		Serviço Social	4	2.200
	Total	107	24.272 Horas		Arquitetura	3	1.544
					Téc. Enfermagem	3	300
					Total	24	12.694 Horas
Total geral dos estágios (obrigatórios e não obrigatórios)				131 alunos		36.966 Horas	

Além dos campos de estágio ofertados, o Hospital disponibiliza dados do seu acervo documental para a produção de pesquisas científicas no campo da saúde. Todos os projetos de pesquisa são aprovados por um Conselho de Ética em Pesquisa e pela diretoria da área onde serão conduzidos os trabalhos. Durante o ano, foram concluídos os seguintes projetos:

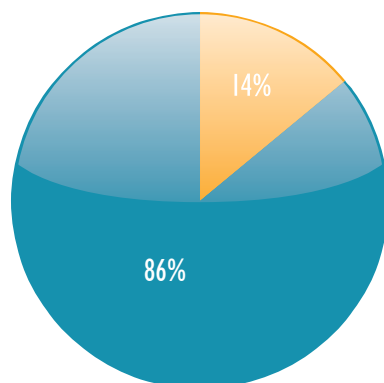
TRABALHOS / PESQUISAS	Monografias Concluídas (Graduação)	4
	Dissertações Concluídas (Mestrado)	1
	Pesquisa Clínica	1
	Artigos Publicados	1
	Total	7

Buscar satisfação e motivação do pessoal

Em 2011 consolidou-se a utilização de diversos instrumentos de gestão de pessoas que foram desenvolvidos no ano anterior, tais como a Avaliação por Competências e o Plano de Evolução Salarial, o que permitiu obter informações para subsidiar o planejamento das ações para desenvolvimento dos empregados.

Durante o ano, passaram pelo processo de avaliação por competências 918 empregados.

TOTAL DE EMPREGADOS APTOS A SEREM AVALIADOS: 1.054



■ Empregados avaliados

■ Empregados não avaliados

Prover soluções e informações gerenciais

Projetos com intuito de trabalhar o corpo funcional do hospital

Visitas Domiciliares - No ano de 2011 foram realizadas 25 visitas domiciliares a empregados afastados por motivo de doença. Os empregados foram acompanhados durante o período de afastamento por uma equipe formada por psicóloga, enfermeira do trabalho e fisioterapeuta.

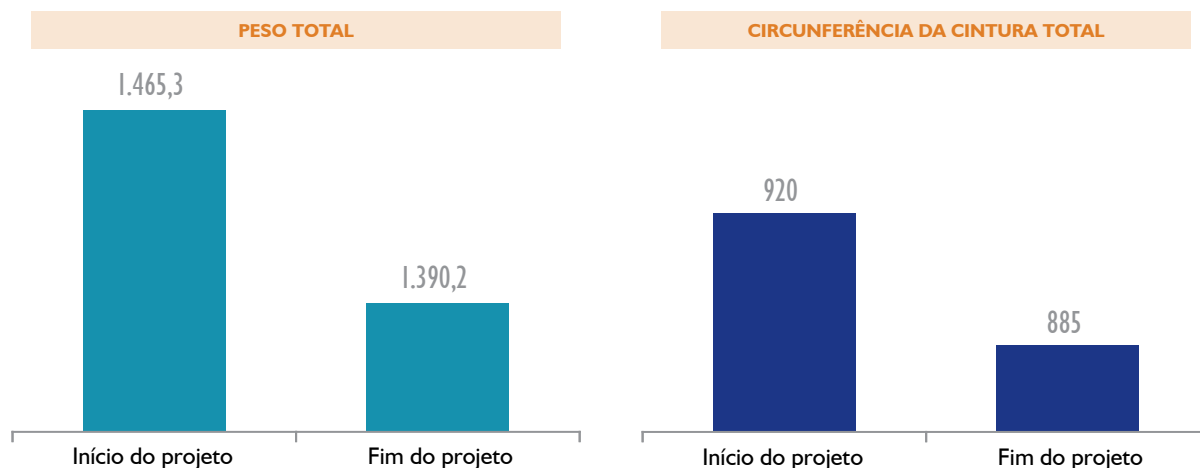
Projeto Cine em Cena - Proporcionar momentos de lazer, cultura e qualidade de vida no ambiente de trabalho, oferecendo aos empregados seriados de TV, curtas-metragens, documentários e clipes musicais durante o horário de almoço.

Projeto Maneiro - Os Aprendizes de Assistente Administrativo participam de oficinas mensais que propiciam momentos privilegiados de comunicação e interação entre eles e os mediadores com temas educativos inerentes à idade. O Hospital tem hoje 33 menores aprendizes.



Projeto SAÚDE inFORMA - Foi promovida a 3ª turma do projeto, que visa acompanhar de forma multidisciplinar o empregado com sobrepeso e obesidade, conscientizando-o dos riscos, causas e consequências de doenças. Nesse ano, a ação ofereceu exercícios físicos três vezes por semana, acompanhados por um professor de Educação Física.

Acompanhamento de peso dos participantes



Projeto de Integração - O projeto visa oferecer um momento, em ambiente externo ao Hospital, de pausa e de retirada desses profissionais do ambiente cotidiano de trabalho para que a interação e integração da equipe sejam fortalecidas. A equipe multiprofissional do RH elabora atividades de lazer e reflexão. No ano de 2011 o programa foi realizado com os funcionários dos setores A e E (enfermarias do SUS), juntamente com toda equipe multiprofissional que atua com pacientes desses setores. Participaram 65 empregados.

Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência

- No mês de dezembro foi realizado um evento para comemorar o Dia Internacional do Deficiente Físico, a fim de estimular os empregados quanto à valorização e inclusão das pessoas com deficiência. O evento colaborou na redução da desinformação que norteia o tema, na prevenção do preconceito, fomentou a discussão da diversidade e na inclusão para uma mudança cultural da Instituição - que já se esforça para isso - e incentivou novas contratações, uma vez que o mercado não tem ofertado vagas. Constatou-se na programação palestras, oficina de Libras e apresentação do Coral "Mãos Que Falam". No quadro do Hospital há 43 profissionais com deficiência.



Outros eventos

Semana do Trabalhador - Café da manhã, palestras, oficinas, torneio de futebol, lançamento do Cine em Cena, dominó, entre outros;

Semana da Enfermagem - Palestras, oficinas e entrega de camisas como brinde;

Festa Julina - Barracas com caldos, salgados, churrasquinho e doces, barracas de brincadeiras com brindes;

SIPAT - Palestras, oficina, teatro, aulas de yoga e entrega de brindes;

Festa de Confraternização dos Empregados - Festa com a participação de 790 empregados.

Perspectiva de Futuro



Futura Portaria
de Controle
de Acesso





Futuro Complexo
SUS – prédio
de apoio e de
internação





Tendo como foco as perspectivas de novas construções e as ampliações de suas instalações, o Hospital Santa Rita de Cássia, após definir e aprovar o seu Plano Diretor de Obras, está buscando junto aos órgãos municipais e estaduais a regularização do projeto de todo o seu Complexo Hospitalar que, futuramente, terá área construída igual a 62.912,04 m².

Para tanto, uma das primeiras providências tomadas foi a elaboração de um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), desenvolvido de acordo com solicitações da Prefeitura Municipal de Vitória, que apresenta de maneira clara e objetiva os impactos que a nova configuração da planta hospitalar causará em seu entorno.

Esse EIV foi aprovado no início de 2011 pelo Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano da Prefeitura e, posteriormente, pela população em uma audiência pública, onde foram definidas pela municipalidade providências que a Instituição deverá realizar para minimizar o impacto causado, principalmente, pelo aumento do número



O Hospital Santa Rita de Cássia está buscando a regularização do projeto de todo o seu Complexo Hospitalar que, futuramente, terá área construída igual a 62.912,04 m²

de veículos que acessarão o hospital diariamente. Além disso, durante todo o ano, vários projetos constantes no Plano Diretor de Obras foram aprovados pela Vigilância Sanitária Estadual (VISA) e, também, pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES).

É com transparência e total regularidade de suas ações junto aos órgãos reguladores que o Hospital conduz sua jornada rumo ao crescimento, com o objetivo de propiciar à sociedade um aumento na oferta de seus serviços. Conheça, a seguir, as principais obras e ampliações cujas entregas estão previstas para os anos de 2012 e 2013.

Bloco 15

Foi projetado para abrigar espaços destinados a atividades técnicas e de apoio, além de possuir área que será destinada ao lazer dos empregados. Em 2011, foi concluída a construção da 1ª etapa da obra, cujo objetivo foi disponibilizar área suficiente para armazenar os 12 reservatórios de água potável que abastecerão o Hospital permitindo um aumento de 100.000 litros. Essa obra será realizada em três etapas, com previsão de término para 2013.

O valor total de recursos próprios investidos na construção da 1ª etapa da obra foi de R\$ 927.892,06. No 3º nível do Bloco 15, será construída uma lavanderia industrial com 550,55 m² de área e capacidade de lavar até 100.000 kg de roupa/mês, o que possibilitará o controle da qualidade do processo de lavagem de todo o enxoval hospitalar. Todos os equipamentos da lavanderia foram adquiridos no ano de 2011 e possuem previsão de entrega até meados do ano de 2012.

Setor de Higienização e Limpeza (SHL)

O serviço passou por uma reestruturação em 2011, sendo desmembrado do serviço de Hotelaria. Em 2012 terá uma área com vestiários e armários próprios para a equipe, área para lavagem, guarda e montagem dos carrinhos funcionais, área para controle de materiais de limpeza, sala de diluição dos produtos saneantes, e salas para gerência, supervisão e apoio administrativo. Esse espaço possibilitará a otimização do trabalho das equipes.

Complexo SUS – prédio de apoio e de internação

As obras do complexo SUS estão previstas para serem realizadas em três etapas, sendo que na 1ª etapa está prevista a construção do Prédio de Apoio até o 5º andar. O valor total do investimento para a construção do Prédio de Apoio é de R\$ 4.640.292,47, sendo que R\$ 1.576,423 faz parte de um convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV).





Portaria de Controle de Acesso

Esta obra, que tem o objetivo principal de horizontalizar o acesso dos pacientes à Radioterapia, à Quimioterapia, à Hemodiálise e ao Pronto-socorro, com a instalação de dois elevadores e com a construção de passarelas, tem previsão de término para agosto de 2012.

Além disso, o controle das pessoas que acessam a planta hospitalar poderá ser realizado de maneira mais eficiente, o que trará maior segurança aos usuários dos serviços oferecidos pelo Hospital. Essa obra tem a parceria da Secretaria Estadual de Saúde.

Central de Material Esterilizado (CME)

As obras de adequação e reestruturação da Central de Material Esterilizado para receber os equipamentos recentemente adquiridos foram iniciadas com um investimento de R\$ 46.271,10 de recursos próprios do Hospital que se somam aos equipamentos adquiridos no valor de R\$ 283.588, totalizando R\$ 329.859.

Com a extinção da esterilização química foi possível ampliar a área de validação dos materiais, otimizando o fluxo da área de esterilização. Além disso, a área administrativa existente foi remanejada e isolada da área limpa por painéis de vidro que permitirão ao responsável pelo serviço uma melhor visualização das equipes durante a execução dos processos.

Unidade de Internação do Setor J

A obra de reforma dos 14 apartamentos do Setor J terá como premissa a total modernização e humanização dos apartamentos, seguindo os conceitos e materiais de revestimento e acabamento utilizados nos novos apartamentos dos setores F e P.

Nova Tomografia Computadorizada

Com a aquisição de mais um equipamento de tomografia computadorizada, as obras de preparação da nova sala já foram iniciadas, conforme normas e necessidades técnicas exigidas pelo fabricante do equipamento. Além disso, a sala foi projetada com design moderno, com foco na humanização do ambiente para imprimir maior conforto ao paciente. O valor total de recursos próprios investidos nesta construção e mobiliário será de R\$ 68.338,76.

Quimioterapia para Pacientes do SUS

Com a construção da torre do novo elevador no prédio do Ambulatório Ylza Bianco, a quimioterapia para pacientes do SUS passará a ocupar o quinto andar do referido prédio, possibilitando uma expansão no número de cadeiras de 14 para 27 e de leitos, que passarão de 05 para 08. Além disso, aumentará a comodidade para os pacientes, que realizarão consultas e sessões de quimioterapia em andares diferentes do mesmo prédio, deslocando-se o mínimo possível.

Novo Acelerador Linear

Em dezembro de 2011 foi adquirido um novo Acelerador Linear com recursos da Secretaria Estadual de Saúde. Com as obras para a instalação desse equipamento já iniciadas, a previsão é ampliar o atendimento a partir do 3º trimestre do ano. Será oferecida como uma nova modalidade de tratamento, a radiocirurgia.

Trata-se de uma técnica complexa e moderna que permite realizar o tratamento de lesões cerebrais, em uma única aplicação, empregando a radiação de forma precisa e segura, preservando assim tecidos normais em torno da região a ser irradiada. Muitas são as vantagens da radiocirurgia: evita a realização da cirurgia invasiva e suas complicações associadas; permite chegar a tumores localizados em áreas não operáveis pelo método tradicional; e ainda possibilita o tratamento de várias lesões ao mesmo tempo.

Transplante de Medula

Em 2008 o HSRC realizou o 1º Transplante Autólogo de Medula Óssea após receber autorização do Ministério da Saúde. Até o final de 2011, 37 pacientes foram transplantados, todos com sucesso no procedimento, com suporte e parceria do Criobanco Medicina e Terapia Celular, empresa responsável pela coleta, processamento e criopreservação das células dos pacientes.

Quimioterapia para Pacientes de Convênios

Com a mudança do local de tratamento quimioterápico dos pacientes do SUS, o serviço ofertado a pacientes particulares e de convênios será ampliado, ocupando toda a área que atualmente é utilizada para todos os atendimentos. Dessa forma, será possível realizar um acompanhamento clínico completo e ofertar maior conforto e segurança a pacientes, familiares e corpo clínico.

Bloco 3 – Setor de Tecnologia da Informação e Núcleo de Engenharia Clínica

Em dezembro de 2011 foram entregues, no Bloco 3, as obras das novas instalações do Setor de Tecnologia da Informação e do Núcleo de Engenharia Clínica, serviços estes que passarão a contar, a partir do 1º semestre de 2012, com espaços amplos, bem iluminados e refrigerados para a execução das atividades. Foi construída uma passarela de acesso ao pavimento onde estarão localizados tais serviços.

Esses setores também contarão com banheiros e copa para os funcionários, ampla sala de treinamentos e espaços privativos para os gerentes. O valor total de recursos próprios investidos na construção dessa etapa da obra foi de R\$ 229.113,47.

Sistema de Redundância do Serviço de TI

Em continuidade ao projeto de convênio com a secretaria Estadual de Saúde será criado, no primeiro semestre de 2012, um Data Center secundário, que tem como finalidade garantir a disponibilidade dos serviços críticos (Sistema MV), em caso de falha ou desastre do Data Center principal. Esse investimento é um pré-requisito também para a implantação futura do prontuário sem Papel.



Novas instalações do Data Center



208,663.95*
1,430,098.95*
147,529.35*
16,200.00*

145,127.10*
10,804.53*
10,884.53*

134,242.57*
1,249.16*

250.30-
810.30-
336.00-
700.00-
264.80-
449.16*

.00*
.00*
.05*
.34*
.25*
.58*



Demonstrações Contábeis

Balço patrimonial em 31 de dezembro (Em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2011	2010	PASSIVO	Nota Explicativa	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE.....		56.121.907	41.310.547	PASSIVO CIRCULANTE.....		35.824.753	29.587.643
DISPONIBILIDADES.....	Nota 4	26.029.573	20.898.471	Fornecedores.....		3.663.550	2.872.021
Caixa e bancos.....		6.679.260	3.218.951	Obrigações sociais e trabalhistas. . .		1.924.258	2.008.573
Títulos de liquidez imediata.....		19.350.313	17.679.520	Obrigações fiscais.....		690.231	338.117
CONTAS A RECEBER.....		25.454.447	15.311.338	Férias a pagar.....		2.649.613	2.215.306
Clientes particulares.....		124.290	24.326	Serviços de terceiros a pagar.....		3.712.344	2.772.940
Diversos.....	Nota 5.2	16.113.864	7.491.946	Adiantamento de clientes.....	Nota 7	1.244.930	1.174.979
Outros convênios.....	Nota 5.1	10.111.153	8.329.098	Empréstimos de clientes.....	Nota 7	3.864	166.461
Serviços a faturar.....		3.908.084	3.721.786	Outras obrigações.....		82.167	127.163
Provisão para crédito de liquidação duvidosa.....		(4.802.943)	(4.255.818)	Refis / Paes.....	Nota 9	312.000	312.000
ESTOQUES.....		3.174.590	3.505.045	Subvenção/Doação Recebida.....	Nota 8	16.857.117	17.600.083
Material hospitalar.....		2.628.321	3.023.425	Financiamento de Imobilizado.....	Nota 7	4.200.000	
Material de consumo.....		546.269	481.620	Provisão Auditoria SUS.....		484.681	
OUTROS CRÉDITOS.....		1.454.339	1.588.450	PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....		15.319.724	9.291.027
Adiantamentos a terceiros.....		777.412	1.011.047	Fornecedores de longo prazo.....		7.350.000	
Outros créditos.....		676.927	577.403	Adiantamentos de clientes.....	Nota 7	5.449.622	5.743.765
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE.....		8.958	7.242	Refis / Paes.....	Nota 9	292.461	658.451
ATIVO NÃO CIRCULANTE				Parcelamento INSS.....		330.793	368.458
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....		2.756.399	2.927.126	Provisões para reclamações trabalhistas.....	Nota 10.1	372.780	330.577
Cobrança judicial.....		1.776.203	2.766.676	Provisões Processos Cíveis.....	Nota 10.2	1.524.067	2.189.776
Créditos a receber.....		26.195	26.195	PATRIMÔNIO SOCIAL.....		89.421.265	71.184.695
Convênios.....		954.000	134.255	Patrimônio social.....		71.152.171	53.919.539
INVESTIMENTOS.....		213	—	Superávit acumulado.....		18.269.094	17.265.156
Investimentos.....		213					
IMOBILIZADO.....		81.687.224	65.825.693				
Imobilizado.....	Nota 6	81.687.224	65.825.693				
TOTAL DO ATIVO.....		140.565.742	110.063.366	TOTAL DO PASSIVO.....		140.565.742	110.063.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais)

	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	93.856.198	83.045.145
. Serviços particulares	1.397.754	823.034
. Serviços - convênio SUS	43.438.345	33.742.886
. Serviços - convênios diversos	49.020.100	48.479.225
DEDUÇÕES / RECUPERAÇÕES	(1.687.243)	482.300
. Glosas e cancelamentos	(1.687.243)	482.300
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	92.168.955	83.527.445
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(73.899.861)	(66.262.289)
. Despesas de pessoal	(29.967.590)	(25.831.245)
. Despesas de serviços	(20.674.841)	(15.400.386)
. Despesas de materiais	(21.751.323)	(21.858.949)
. Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	1.893.505	(106.765)
. Doações / Subvenções	4.296.318	3.526.361
. Outras receitas	2.699.813	2.254.078
. Despesas assistenciais	(447.685)	(94.331)
. Outras despesas	(5.290.954)	(4.806.448)
. Depreciações / Amortização	(4.657.104)	(3.944.605)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	18.269.094	17.265.156

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio social (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(déficit) acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	54.105.571	—	54.105.571
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 11.1)	(186.032)		(186.032)
Superávit do exercício		17.265.156	17.265.156
Destinação do Superávit			
Incorporação ao Patrimônio Social	17.265.156	(17.265.156)	—
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	71.184.695	—	71.184.695
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 11.1)	(32.524)		(32.524)
Superávit do exercício		18.269.094	18.269.094
Destinação do Superávit			
Incorporação ao Patrimônio Social	18.269.094	(18.269.094)	—
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	89.421.265	—	89.421.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro (Em Reais)

	2011	2010
Atividades Operacionais		
Superávit líquido do exercício	18.269.094	17.265.156
Aumento dos itens que não afetaram o caixa:	5.131.633	5.064.890
Depreciação / amortização	4.657.104	3.944.605
Provisão de Glosas	498.252	(1.142.999)
Provisão para Contingências	(661.170)	(161.392)
Ajuste Exercícios Anteriores	(32.524)	(186.032)
Valor residual do Ativo Imobilizado baixado	669.972	2.610.708
Lucro Líquido Ajustado	23.400.728	22.330.046
Variações nos ativos e passivos:	(7.521.850)	(2.310.009)
Clientes	(10.641.361)	440.560
Estoques	330.455	(732.692)
Outros Créditos	134.112	248.444
Despesas de Exercício Seguinte	(1.716)	10.671
Realizável a Longo Prazo	170.727	(1.723.203)
Fornecedores	1.730.932	(663.762)
Provisão Auditoria SUS	484.681	
Obrigações sociais e trabalhistas	349.991	578.964
Obrigações fiscais	352.114	(309.125)
Outras obrigações	(431.786)	(159.865)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	15.878.878	20.020.036
Atividades de Investimento		
Aquisições de investimentos	(213)	—
Aquisições de ativo imobilizado	(21.188.607)	(15.551.334)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	(21.188.820)	(15.551.334)
Atividades de Financiamento		
Subvenções	(742.966)	4.010.010
Financiamento de Imobilizado	11.550.000	
Pagamento do principal e juros - Empréstimos	—	157.879
Pagamento do principal e juros - Financiamentos	(365.990)	(366.282)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	10.441.044	3.801.607
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	5.131.103	8.270.310
Aumento das disponibilidades		
No início do exercício	20.898.471	12.628.161
No fim do exercício	26.029.573	20.898.471
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	5.131.102	8.270.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em Reais)

I CONTEXTO OPERACIONAL

A AFECC - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com sede à Avenida Marechal Campos, nº. 1579, Santa Cecília - Vitória - ES, é uma sociedade Civil sem fins lucrativos, tendo como patrimônio o Hospital Santa Rita de Cássia, fundado em 31 de março de 1970, com a finalidade de prestar assistências sociais, médicas e hospitalares aos portadores de câncer, desprovidos de recursos, dentro de modernos padrões técnico-científicos, bem como de desenvolver programas preventivos.

Fundada em 28 de abril de 1952, adquiriu personalidade jurídica em 14 de janeiro de 1969, conforme registro do seu ato constitutivo no livro A-6 sob o nº 1259, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Físicas e Jurídicas, da Comarca da Capital, Vitória - ES, e é mantida por contribuições anuais de 100 sócios, de ambos os sexos, e doações de pessoas físicas e jurídicas.

O Hospital Santa Rita de Cássia é mantido pela AFECC e, por definição, não visa lucro, sendo considerado uma entidade de Utilidade Pública pelos Decretos Federais nº 73.481, de 16 de janeiro de 1974, Decreto Estadual nº 697-E, de 12 de dezembro de 1972, e Lei Municipal nº 2.093, de 08 de dezembro de 1971, tendo por finalidade primordial cumprir o preceito determinado pela AFECC, que é o de prestar assistência à população, principalmente, na área oncológica, realizando inclusive, campanhas junto à comunidade, procurando orientá-la, instruí-la e propiciar o diagnóstico precoce do câncer, sendo considerado como Hospital de referência na área geográfica de sua atuação.

O Hospital está credenciado com um total de 258 leitos para atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS, Convênios e Particulares. No ano de 2011, o Hospital realizou 695.942 atendimentos (475.507 em 2010), desses 72,70% foram destinados ao SUS (70,30% em 2010).

No dia 30 de novembro de 2009 foi publicado no Diário Oficial da União a Lei Federal nº 12.101/2009, que dispõe sobre a "Certificação das Entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social".

Esta Lei foi regulamentada em 20 de julho de 2010 pelo Decreto nº 7.237/2010, em 14 de setembro de 2010 pelo Decreto nº 7.300/2010 que regulamenta o art. 110 da Lei nº 12.101/2009 e que altera o Decreto nº 7.237/2010 e pela Portaria nº 3.355 de 04 de novembro de 2010 pela Portaria nº 1970 de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS Saúde.

Esta nova Legislação trata de matéria tributária (isenção de Contribuições Sociais) e da Certificação para as Entidades Beneficentes de Assistência Social (critérios e formalizações). Com esta nova legislação fica estabelecido que as entidades beneficentes podem ter finalidades de prestação de serviço de Saúde, Educação ou Assistência Social.

Conforme Portaria nº 874, de 09 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2011, a AFECC - Associação Feminina de Combate ao Câncer teve seu pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde (CEBAS-SAÚDE) indeferido pela Secretaria de Atenção à Saúde (SAS).

Entretanto, a AFECC entrou com recurso administrativo em 10 de janeiro de 2012 com o intuito de reformar a decisão recursada, solicitando assim o deferimento do CEBAS-SAÚDE à AFECC em virtude de seus esforços para manter os seus atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, a decisão do indeferimento da renovação do CEBAS-SAÚDE encontra-se suspensa até o julgamento final do Ministro de Estado da Saúde, conforme Ofício nº 59/2012.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas respectivas alterações, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, as provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Disponibilidades

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos (Nota 4).

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma

evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(c) Estoques

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e a material médico-hospitalar. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

(d) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, acrescido ou deduzido de reavaliação. Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. Os materiais alocados aos projetos específicos são adicionados à rubrica "Imobilizações em Andamento". As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

Edificação.....	4%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Software e hardware.....	20%

(e) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(f) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Entidade espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, por um contrato de seguros, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas somente quando esse reembolso é virtualmente certo, ou seja, é mais que provável que ocorra.

(h) Subvenções e Incentivos Recebidos

As doações, subvenções e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita. As doações, subvenções e contribuições patrimoniais são contabilizadas a princípio no passivo e reconhecidas em contas de receita proporcionalmente à depreciação do bem objeto da subvenção.

(i) Apuração do Superávit/Déficit do Exercício

As receitas, despesas e custos foram apurados pelo regime de competência de exercícios, conforme legislação em vigor.

(j) Reconhecimento de receita

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

(k) Doações

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2011, a entidade recebeu R\$ 581.321 (R\$ 514.377, em 2010).

(l) Gratuidades e projetos assistenciais

As gratuidades concedidas pela Entidade, no exercício, através dos seus projetos assistenciais, totalizam R\$ 1.040.314, em 2011 (R\$ 797.293, em 2010).

(m) Isenção de contribuições

O custo da isenção das contribuições usufruídas pela Entidade, no ano de 2011, foi de aproximadamente R\$ 7.708.043 (R\$ 6.737.611, em 2010) referente ao INSS quota patronal, R\$2.815.686 (R\$2.491.354, em 2010) de COFINS e R\$2.703.059 (R\$2.391.700, em 2010) de Contribuição Social.

4 DISPONIBILIDADES

	2011	2010
Caixa	22.531	33.587
Banco conta movimento:		
Não vinculado a subvenções	6.256.621	3.185.352
Vinculado a subvenções	400.108	13
	<u>6.656.729</u>	<u>3.185.365</u>
Aplicações financeiras:		
Não vinculadas a subvenções.....	13.144.033	10.475.645
Vinculadas a subvenções	6.206.280	7.203.874
	<u>19.350.313</u>	<u>17.679.519</u>
	<u>26.029.573</u>	<u>20.898.471</u>

5 CONTAS A RECEBER

5.1 Convênios

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo a receber de outros convênios totaliza R\$ 10.111.153 (R\$ 8.329.098 em 2010), substancialmente representado por 76% do saldo a receber dos seguintes convênios: SUS – Internação, Casa de Saúde São Bernardo, Companhia Vale do Rio Doce, Arcelor Mittal Brasil, Unimed Vitória, Bradesco Saúde e Saúde Internacional.

5.2 Diversos

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo a receber da rubrica Diversos totaliza R\$ 16.113.864 (R\$ 7.491.946, em 2010), representado principalmente pelo SUS e UNIMED, em aproximadamente 84%.

6 IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	2011 Líquido	2010 Líquido
Edificações	4	46.790.275	(7.129.233)	39.661.042	20.750.761
Móveis e Utensílios	10	5.133.053	(1.650.098)	3.482.955	2.540.674
Máquinas e equipamentos de uso	10	22.983.210	(10.226.789)	12.756.421	12.885.662
Equipamentos proc. de dados	20	985.900	(1.045.166)	197.123	468.235
Veículos	20	191.023	(104.601)	86.422	54.388
Instrumentos Cirúrgicos	10	641.056	(490.991)	150.065	216.584
Sistemas aplicativos	20	1.094.985	(788.777)	49.819	363.789
Terrenos		20.125.050	—	20.125.050	12.200.000
Instalações	10	1.637.527	(732.159)	905.368	824.246
Outros	10	26.653	(8.549)	18.104	6.757
Construções em andamento		4.254.855	—	4.254.855	15.514.597
		103.863.587	(22.176.363)	81.687.224	65.825.693

7 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, variação monetária e juros. Os detalhes, incluindo as garantias prestadas, podem ser demonstrados como segue:

Operações	Encargos	Último Vencimento	2011			2010
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento cliente — ArcelorMittal Tubarão (i)	IGPM	Jan/2016	1.244.930	5.449.622	6.694.552	6.918.744
Empréstimo — ArcelorMittal Tubarão	TJLP	Ago/2008	3.864	—	3.864	166.461
Financiamento de Imobilizado (ii)	SELIC	Set/2014	4.200.000	7.350.000	11.550.000	—

- (i) As obrigações relativas a adiantamento de cliente são decorrentes de recursos aportados pela ArcelorMittal Tubarão, que são amortizados através da utilização efetiva de leitos.
- (ii) Em 2011 foi adquirido Imóvel situado na cidade de Serra-ES, com área total de 22.192 m², no valor de R\$ 11.750.000, sendo R\$ 200.000 pagos a vista e R\$ 11.550.000,00 representados por 33 parcelas no montante de R\$ 350.000 cada, vencendo a primeira em janeiro de 2012 e a última em setembro de 2014.

8 SUBVENÇÕES

Origem	Recursos recebidos	Ativo			Passivo	Resultado
		Bancos conta movimento	Aplicações financeiras	Imobilizado		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	16.597.387	20.302	5.275.707	8.283.786	13.590.073	1.411.985
Movimentação em 2010						
Federal	2.200.000	—	(573.546)	2.533.956	1.145.211	—
Estadual	1.579.588	(20.281)	34.447	1.381.529	1.054.367	202.861
Municipal	3.727.678	(8)	2.467.266	1.572.399	1.810.432	2.878.317
Saldos em 31 de dezembro de 2010	24.104.653	13	7.203.874	13.771.670	17.600.083	3.081.178
Movimentação em 2011						
Federal	—	—	172.858	—	(766.544)	929.337
Estadual	319.061	—	(7.720)	307.286	(115.442)	218.060
Municipal	2.500.000	400.095	(1.162.732)	3.472.658	139.020	2.567.600
Saldos em 31 de dezembro de 2011	26.923.714	400.108	6.206.280	17.551.614	16.857.117	3.714.997

9 PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS E PARCELAMENTO ESPECIAL – PAES – REFIS II

A Entidade, visando regularizar sua situação fiscal, aderiu em 28 de fevereiro de 2000, ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pela MP nº 1.923, de 06 de outubro de 1999, convertida em Lei nº 9.964/00, reconhecendo este montante na conta de obrigações fiscais e segregando as parcelas entre curto e longo prazo. Posteriormente, em virtude da adesão ao Parcelamento Especial - PAES, Lei nº 10.684/03, de 30 de maio de 2003, o valor do saldo existente em 28 de fevereiro de 2003 foi totalmente transferido para a conta do PAES. Vide quadros a seguir:

PAES - Refis II

Operações	Encargos	Último Vencimento	2011			2010
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Refis / Paes	TJLP	07/2019	312.000	292.461	604.461	970.451

10 PROVISÕES E PASSIVO CONTINGENTE

10.1 Processos Trabalhistas

Existem questionamentos trabalhistas que segundo avaliação da Assessoria Jurídica da Entidade totalizam R\$ 1.064.219 em 2011 (R\$ 1.231.649, em 2010), sendo: (i) R\$ 372.780 (R\$ 330.577, em 2010) classificados como perda provável; e (ii) R\$ 691.439 (R\$ 901.072, em 2010) como perda possível.

10.2 Processos Cíveis

A AFECC – Hospital Santa Rita está respondendo processos cíveis sobre diversos questionamentos. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da entidade, existe passivo contingente avaliado em 31 de dezembro de 2011 como perda provável de R\$ 1.524.067 (R\$ 2.189.776, em 2010) e perda possível R\$ 2.731.750 (R\$ 2.918.876, em 2010), totalizando R\$ 4.255.817 (R\$ 5.108.652, em 2010).

11 PATRIMÔNIO SOCIAL

11.1 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes referem-se a contabilização indevida, em exercícios anteriores, conforme descritos a seguir:

Ajustes de Exercícios Anteriores	2011	2010
Acerto de Imobilizado	—	187.500
Ajuste de Depreciação Acumulada proveniente de erros do passado	—	(62.500)
Ajuste doação SICOOB	—	74.723
Ajuste de subvenções recebidas	—	(385.755)
Ajuste de juros de exercícios anteriores	(32.525)	—
Total	<u>(32.525)</u>	<u>(186.032)</u>

12 COBERTURA DE SEGURO

Os seguros mantidos pela entidade são considerados pela administração como suficientes, em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas, em 31 de dezembro.

	2011	2010
Incêndio	16.480.000	16.510.000
Diversos	675.086	803.799

TELMA DIAS AYRES
Presidente da AFECC

OSCAR ALVIM DE SOUZA
Diretor Geral

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
Contador CRC-ES 4628

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Associados da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia
Vitória - ES

Examinamos as demonstrações financeiras da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a

elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 11 de março de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

Vitória-ES, 02 de março de 2012.

Wladimir Firme Zanotti
Sócio-Contador CRC 1ES007326/O-5

BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da AFECC – Hospital Santa Rita de Cássia, reunidos nesta data, são favoráveis pela aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em dezembro de 2011. Este parecer também está fundamentado no parecer dos auditores independentes Baker Tilly Brasil/ES Auditores Independentes Ltda.

Vitória, 26 de março de 2012.

Maria Thereza Moriondo Alves
Conselho Fiscal

Edilson Barboza
Conselho Fiscal

João Angelo Baptista
Conselho Fiscal

Colaboradores da Afecc em 2011

Ada Alcinéia Mota

A. Madeira Indústria e Comércio Ltda

Adcos Cosmética de Tratamento

Aderbal de Oliveira Valério

Adriana Delmaestro Motta Dib

AEMG - Consultoria Eventos e Publicações
Ltda (Pró-Saúde)

Águia Branca Participações S/A

Akla Indústria de Cosméticos Ltda

Alba Lélia Loureiro Barroso

Alberto Pessanha Negrís

Amigos de Carne e Osso

Ana Maria Coelho

Aneci Castiglione

Angela Borges

Anicélia Maria Ferreira

Anna Maria Lima Turra

Anneti Vitali Cali

Antônio Roberto da Silva

Aquavix - Engenharia Ambiental Ltda

ArcelorMittal Brasil S.A

Argêo Peterli

Arlete dos Santos Correia

Armazém das Bicicletas

Armazém do Trigo Padaria e Confeitaria

Art Commerce

Arte Nossa

Arthura Rodrigues Alves

Artymed Farmácia de Manipulação

Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo

Associação dos Amigos das famílias com
Câncer de Castelo

Associação Beneficente de Recuperação da
Alegria e da Saúde (ABRAS)

Associação dos Bocheiros de Jardim da Penha

Associação dos Lojistas do Shopping Praia da
Costa (Shopping Praia da Costa)

Associação Filantrópica Ferra Mula

Associação U Mió Du Boi

Aurea Medeiros Gomes

Avafior Produções Soluções em Arte

Avon

Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

Banda Casaca

Bartolomeu Martins Lima /
Ministério da Saúde / FNS

Berilhes Garcia Pinto

Bernadeth Ayres Denk

Biancogrê Cerâmica Ltda

Bruno Zene Decorações

Bumerangue Produção de Comunicação Ltda — Me

C4 Produções e Eventos

Câmara de Dirigentes Lojista de Vitória - CDL

Carmen Lúcia de Oliveira Amorim

Carpe Diem Farmácia e Manipulação

Casa Nunes

Cativa Comunicação

Célio Hanesorge

Célio Leonardo Perteli

Centrad - Assistência Médica Domiciliar

Centro Capixaba de Oncologia (CECON)

Centro de Estética de Vitória

Centro do Comércio de Café de Vitória

Centro Educacional Leonardo da Vinci

Centro Educacional Primeiro Mundo

Cerimonial Le Buffet

Chapot Acessórios

Chocolates Garoto S/A

Cinara Ramos Mascarenhas

Cirurgia Confiança Ltda

Clínica de Odontologia Estética Ltda

Clotildes Maria Uneida

Clube Capixaba de Golf

Cobrapi Gerenciamento, Consultoria e
Projetos Ltda

Comercial Rizk de Motocicletas Ltda

Companhia Vale do Rio doce

Concessionária Rodovia do Sol S/A. (Rodosol)

Condomínio do Ed. Boulevard da Praia

Condomínio do Edifício Centro da Praia

Condomínio do Edifício Corporate Center

Congregação Evangélica Luterana Filadélfia

Conselho Regional de Odontologia do ES

Construtora Norberto Odebrecht Ltda

Contauto Continente Automóveis Ltda

Cooperativa Central de Créditos do ES -
Sicoob Central ES

Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Trabalhadores da Vale

Coopfisco

Criar - Comunicação Integrada

Cult Comercial Ltda

Dani Franzin Designer

Daniela de Assis Diniz

Daniela Souza Gonçalves Barbieri

Danielle Gonçalves Carvalho

Danilo Campos Produção

Deise Taveira

Délio Antunes de Quadros

Denise Vieira Padilha

Dirceu Paigel

Domini Bijuterias e Acessórios Ltda

Doralicia Dazilio

Eduardo Dario Vieira

Eduardo Santa Clara & Banda

Eliana Assis de Araujo

Elias Stelzer Zardo

Elisabeth Calil Salim Prado

Elisete Martins da Silva Malta

Elizabeth Martins

Elizeth Faria Fagundes

Ellegance Planejados

Emescan

Emília Vieira do Amaral

Enger Engenharia S.A

Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - Escelsa

Ester Maura Coelho

Everaldo (Society Gauchão) Cowboy Forever

Ézio José Araújo

Fabavi/Doctum

Fabrizio Rodrigues

Farmácia Essência Ltda

Farmácia Santa Lúcia

Fashion Brasil

Flávia Bazílio Pezine
 Flávia Gama — Chocolate Brasil
 Flor & Companhia
 Florença Distribuidora
 Francisco Alves Pinto
 Fundação Ceciliano Abel de Almeida
 George Luiz Rocha Pinto
 George Sandro Moraes de Souza
 Geórgia da Penha Liberato
 Gil Nascimento Bastos
 Giselle Carneiro Macedo
 Gláuciana Ewald Fortes
 Glória da Silva Batista
 Governo do Estado do Espírito Santo
 Gourmet Shop Ltda
 Graciela Magalhães Castelo
 Gracinda Azevedo Mascarenhas
 Grande Loja Maçônica do Espírito Santo
 Grupo Círculo Bíblico São Judas Tadeu e Santa Terezinha
 Helane I. Lira Aguiar
 Heloisa Bortolon
 Henrique Tommasi Netto Análises Clínicas Ltda
 Hermínio Cunha
 Hilário Shunk
 Hilda Cabas
 Himaba - Hospital Est. Infantil de Vila Velha
 Hortifruti
 Hospital São Lucas
 Hospital Silvio Avidos Colatina
 Iate Clube do Espírito Santo
 Igreja Batista Aliança
 Ilda Peterle Modolo
 Ilha de Eventos
 Inainá Lúcia S. F. F. Brito
 Instituto de Cardiologia do Espírito Santo
 Intercom Comércio Internacional Ltda
 Iracema Peterle
 Ivan Aguiar
 Izaías Fantin Cavazzana
 J.C.A
 Jamile Pena Soares de Oliveira
 João Drumond
 João Alípio
 Jorge Aurélio Brown
 José dos Santos Teixeira
 José Eduardo Serwan Viana

Juliana Nunes
 Juracy Ramos Mascarenhas
 Jussara Teixeira
 Kako Stinghel Iluminação
 Le Chocolatier
 Ledimar de Souza Silva
 Livian Torezani Ribeiro da Costa
 Loja Maçônica Aly Edmundo Poletti
 Lotusmed Clínica de Especialidades Médicas e Lotuspá - Spa Urbano
 Luciana Carvalho
 Lucilene Regina Moreira
 Lucília Aparecida Meneghetti
 Lucinéia de Fátima Meneghetti
 Lucy Mizael
 Luiz Fabiano Rocha Pinto
 Luiz Gonzaga Detoni
 M P Pão de Mel
 M^a Cristina Cipreste Alvarenga
 Maely Mídia O.O.H
 Mafalda Caliman Neto
 Maison Rosée
 Mameri Rocha
 Mamy Baby
 Mara Bortolini
 Marcelo Alves Aduan
 Margarida Faustine Costa
 Maria A. Gozzi Siqueira Costa
 Maria Alacoque Cariello
 Maria Alice Sarlo
 Maria Aparecida Alves Souza
 Maria Aparecida Carneiro Macedo
 Maria Aparecida Silva de Oliveira
 Maria Aparecida Valadares
 Maria Bárbara Mendonça
 Maria Bernadete Cabral de Sá Dalcol
 Maria Bruno
 Maria da Glória R. Correia
 Maria de Fátima Souza Barros
 Maria de Lourdes Soneghet Euclides
 Maria de Lourdes Vitali Miranda
 Maria do Carmo Abreu Soares
 Maria do Carmo Borges
 Maria Geraldina Moreira Campinho
 Maria Helena Barros de Nascimento
 Maria Imaculada de Oliveira
 Maria José Biancouci
 Maria José Carneiro

Maria José Castro de Oliveira
 Maria José Cesário Passabão
 Maria José Nicole do Vale
 Maria Juracy Oliveira Caster
 Maria Laura de Araújo
 Marília Pires Cabral Pissin
 Marília Ribeiro de Albuquerque
 Marinete Rodrigues dos Santos
 Marlene Cariello Mello
 Marli Brito
 Marly Uliana
 Martha Paiva
 Maurício Prates
 MBA Consult S/A Ltda
 Medical Center Diagnóstico Ltda
 MGM Administração e Serviços Ltda
 Mibra Consultoria e Negócio Imobiliários Ltda
 Michelle Pitanga de Faria Rodrigues
 Ministerio Público do Espírito Santo
 Mônica Reali
 MP Publicidade Ltda
 Mulher Ativa - AGS Consultoria Empresarial
 Multiconecta Soluções Informática
 Mundial Derivados de Petróleo Ltda
 MV Artigos de Festa
 Myrian Tironi
 Nájla Carone
 Net Serviço de Comunicação S/A
 Neulacir Carneiro Costa
 Nilcéia Badaró Martiluzo e Cathia Carletti
 Nilda de Almeida
 Nina Rosa Mozzini
 Noemia Gianordoli
 Nova Venécia Com Ltda. - Loja Fricote
 Nutripe - Hélio Carneiro
 Nutrisse - Nutrição Personalizada
 Odely Fontana
 Oficina do Acrílico
 Olívia Tercilda Torezani da Costa
 Onodera - Clínica de Estética
 Oral Brasil Planos Odontológicos Ltda
 Ordesc - Filial Vitória
 Orkut - Eu Amo Espírito Santo César Capixaba Rodrigues
 Orodonto Consultório Odontológico
 Osiel Silverino da Silva
 Óticas Paris Ltda
 Otília Maria Nascimento da Silva

Outback Steakhouse
Padaria Casa do Pão
Padaria Monza
Palácio do Governo
Pan-Mac Assessoria Comercial Ltda
Paróquia São Camilo de Lélis
Patrícia de Aquino Lannes
Paulo Albino
Paulo Roberto Juri
Paulo Sérgio da Silva
Pecado Permitido
Pedro Inocêncio Binda
Pedro José Sabbagh
Penha Rios
Peter Altoé Noronha
Piu Especiarias Restaurante
Ponto Mix Comércio Ltda
Porão de Palha
Porto de Vitória - Plano de Saúde
Prefeitura Municipal da Serra /
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Viana /
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Vitória
Primeira Igreja Batista de Vitória
PrintPaper
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A
Prósper Comunicação
Psico Store Soluções em RH
R. R. Batisti Ltda
Raphael Moraes Simões e Souza
Rede Gazeta
Rede Tribuna
Regina Célia R. Gama
Regina Lúcia Gianordoli
Regina Lúcia Pene Santos Neves
Regina Meynard
Regina Pagani
Regina Prates
Restaurante La Salsa
Restaurante Piu Especiarias
Ricardo Brunow Costa
Ricardo Habbema
Rio Branco Atlético Clube
Rita da Silva Matos Altoé

Rosa Carvalho Sanderhuns
Rosilene Lamounier França
Sabor de Camburi
Salua Piazzarollo Faical
Salus Assessoria e Promoção de Saúde Ltda
Sandra Regina Alvarenga
Santa Alcebiades Agnhesi
Santuário de Vila Velha
Sapori D'Pizza
Sara Maria Luz Araújo
Sarandy Sarmento
Sayonara Karla Peterle
Sebastião Pedro Faria e Família
Secretaria de Coordenação Política
Secretaria de Esporte e Lazer
Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica
Sempre Verde
Sereng Engenharia e Consultoria Ltda
Serviço de Hemoterapia e
Hemoderivados Ltda (Criobanco)
Shopping Jardins
Simone Faé
Sindbates - Sindicato dos Restaurantes, Bares
e Similares do Estado do
Sindicato das Empresas de Asseio e
Conservação do ES
Sindicato das Empresas de Transporte
Metropolitano da Grande Vitória (GVBUS)
Sindicato do Comércio de Exportação
e Importação do Estado do
Espírito Santo (Sindiex)
Site do Bairro Jardim Camburi
Sociedade Brasileira de Urologia Seccional ES
Sócios da Afecc
Sônia Maria Ramos Mascarenhas
Sônia Maria Shunk
SRD - Serviços Reunidos de Diagnóstico Ltda
Stella Matutina do Socorro Teixeira Dias
Stellinha Lacerda
Studio Wallace Menezes
Suprikopy
TAM
Tânia M. Silva Lima
Telma Avelar
Telma Dias Ayres
Telmira Dias Ferreira

Teresinha de Lourdes Modenesi Barreira
Terezinha de Jesus Pedrinha
Terezinha Mauro Menegheti
Terezinha Mazzei
Thaís Brandão Fonseca Moreira
Therezinha Ieda Vitali Janes
Tia Zirinha
Trama
Transilva Transporte e Logística Ltda
UAPS Regional Novo Horizonte
Unicafé Cia. de Com. Exterior
Unidadde Saúde de Barro Branco
Unidade de Saúde Campinho da Serra
Unidade de Saúde da Cidade Continental
Unidade de Saúde de Eldorado - SESA — UBS
Urban Brasil
Valéria Aguiar
Valéria Spala Forte
Valmir Gomes do Nascimento
Vascular Vitória — Angiolab
Veneza Comércio de Combustíveis e
Serviços Ltda
Vera Marques de Araújo
Vera Mourente/JDJ
Vessa Veículos Espírito Santo S/A
Vila Nova Desenvolvimento Imobiliário Ltda
Vila Porto International Business S/A
Vila Toldos
Virgínia Vitali Ribeiro
Vitória Shakers
Vitória Sports
Volpe Artes Gráficas — ME
W E J Moda Íntima Ltda
W.E Siqueira
Waldemir João Delfino
Waldir César Carlesso
Wanildo José Janes
Washington Varejão Dias
Wattz Roupas
Xeruy's Import. Distrib. Artigo
de Vestuário Ltda
Zeu Ferreira Grama
Zodiac Produtos Farmacêuticos S/A.
Zota Estudio de Ilustração Ltda

**Presidente**

Telma Dias Ayres

Vice-Presidente

Marilúcia Silva Dalla

1ª Diretora Administrativa

Ângela Maria Frizzera Vassalo

2ª Diretora Administrativa

Léa Regina Penedo Gonçalves

Diretora de Captação de Recursos

Maria Regina Costhek

Diretora Financeira

Regina Maria Monteiro

Diretora de Ação Social

Maria Élide Freitas da Silva

Conselho Fiscal

Maria Thereza Moriondo Alves

Edílson Barboza

João Ângelo Baptista.

Conselho Fiscal Suplente

Maria Tereza Valadão Carvesan Brito

Maria Laura de Araújo Lima Sarmento

Valmir Gomes do Nascimento

Diretoria Honorífica

Ângela Maria Ferrari Bianco

Dalva da Costa Aguiar

Hélia Tommasi Santos Neves.

Conselho de Administração

Telma Dias Ayres

Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Filho

Arthur Carlos Gerhardt Santos

Luiz Antonio de Souza Basílio

Roberto da Cunha Penedo

Mauro Esteves de Barros

Orlando Caliman

Renato Gueron

José Armando de Figueiredo Campos

**Superintendente de Relações Institucionais**

Renato Sylvan Brasileiro da Silva

Diretor Geral

Oscar Alvim de Souza

Diretor Clínico

Hélcio Aparecido Itho

Diretora de Unidades Ambulatoriais

Weslene Vargas Moura

Diretora de Unidades Hospitalares

Carmem Lúcia Mariano da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro

Juliano Neves Borges Campos

**Relatório de Atividades da
AFECC-HSRC 2011****Supervisão Geral**

Oscar Alvim de Souza

Revisão textual

Tríade Comunicação

Fotografia

Arquivo do HSRC

Gabriel Lordêllo

Giovani Silva

Wilton Prata

Projeto Gráfico

BIOS Editoração

Impressão

Gráfica Resplendor

Produção Editorial

Fabiana Franco

Mariana Padilha

Juliana Devens

Assessoria e Comunicação Afecc - HSRC

Telefone: (27) 3334-8006

E-mail: comunicacao@santarita.org.br

Home page: www.santarita.org.br



Hospital
Santa Rita

Afecc
Associação Feminina de
Educação e Combate ao Câncer

Av. Marechal Campos, 1.579, Santa Cecília
Vitória – ES CEP: 29043-260
Telefone: (27) 3334-8000

www.santarita.org.br
www.afecc.org.br